

Cap. QOPM MÁRCIO ANTONIO DOS SANTOS

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DESENVOLVIDOS E IMPLANTADOS NO  
4º BPM/PMPR PARA A TOMADA DE DECISÃO.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e obtenção do título de Especialista em Planejamento em Segurança Pública.

Orientadora Metodológica: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sônia Maria Breda.

Orientador de Conteúdo: Ten.-Cel. QOPM Marcos Antonio Wosny Borba.

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

**2011**

À Fabíola, minha esposa, e aos meus filhos Ana Carolina, Mateus e Thiago, pelo apoio constante nos momentos de saudade.

Aos meus pais Antonio e Cleonice como gratidão pelo carinho e por suas orações em meu favor.

A Deus, pelas bênçãos que tem derramado em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos colegas de turma pelo companheirismo e espírito de camaradagem em todos os momentos.

Ao Sr. Ten.-Cel. Wosny, orientador dedicado e comprometido que foi de grande importância para a realização desta monografia.

Ao Sr. Ten.-Cel. Chehade, oficial avaliador e Comandante do 4º BPM que com seu senso crítico e profissionalismo enalteceu o conceito obtido nesta monografia.

Aos Mestres pelos ensinamentos transmitidos e construídos em conjunto, com sabedoria e dedicação.

A todos os profissionais e amigos que contribuíram para mais esta conquista em minha carreira profissional.

## RESUMO

Estudo sobre os sistemas de informação desenvolvidos e implantados no Quarto Batalhão da Polícia Militar do Paraná para a tomada de decisão. Objetiva identificar qual a percepção dos usuários e dirigentes daquela Unidade Policial Militar sobre a melhoria da eficiência dos serviços prestados com o apoio de ferramentas próprias de tecnologia da informação e comunicação. Descreve a aplicabilidade de ferramentas desenvolvidas e sua contribuição para a gestão da informação e do conhecimento no 4º BPM. Sugere o desenvolvimento de novas ferramentas de tecnologia da informação e comunicação para aplicação pela Polícia Militar do Paraná. Discute a necessidade de integrar o sistema de gestão da informação local com o sistema corporativo da Polícia Militar do Paraná. Aplica questionários ao efetivo do Quarto Batalhão e da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade da Polícia Militar do Paraná e realiza entrevistas com policiais militares envolvidos com o tema. Conclui que os usuários e dirigentes tem alta percepção da melhoria da eficiência dos serviços prestados pelo 4º BPM em decorrência do uso de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação e que a gestão do conhecimento é maximizada pela gestão adequada da informação.

Palavras-chave: Administração Pública. Sistemas de Informação. Gestão do Conhecimento.



## RESUMEN

Estudio sobre los sistemas de información desarrollados y desplegados en el Batallón de Policía Militar de Paraná cuarto de la toma de decisiones. Que tiene como objetivo identificar la percepción de los usuarios de que los líderes de unidad y de la Policía Militar en la mejora de la eficiencia de los servicios prestados como consecuencia del uso de las herramientas de tecnología de la información y la comunicación de origen local. Describe la aplicación de herramientas de desarrollo y su contribución a la gestión de la información y el conocimiento del Batallón 4. Sugiere el desarrollo de nuevas herramientas de tecnología de la información y la comunicación para su aplicación por la Policía Militar de Paraná. Discute la necesidad de integrar el sistema de gestión de la información local con el sistema corporativo de la Policía Militar de Paraná. Se aplica cuestionarios eficaces para el Cuarto Batallón y el Departamento de Desarrollo Tecnológico y Calidad de la Policía Militar de Paraná y lleva a cabo entrevistas con oficiales de policía involucrados en el tema. Se concluye que los usuarios y los administradores tienen una alta percepción de la mejora de la eficiencia de los servicios prestados por el Batallón 4, debido a la utilización de herramientas de tecnología de la información y la comunicación, la gestión del conocimiento es maximizada por la gestión adecuada de la información.

Palabras clave: Administración Pública. Sistemas de Información. Gestión del Conocimiento

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Nível hierárquico dos pesquisados.....	74
GRÁFICO 2 – Quadros a que pertencem os pesquisados.....	75
GRÁFICO 3 – Faixa etária dos pesquisados.....	76
GRÁFICO 4 – Grau de instrução dos pesquisados.....	76
GRÁFICO 5 – Função que o pesquisado exerce.....	77
GRÁFICO 6 – Nível de conhecimento na área de informática.....	77
GRÁFICO 7 – Opinião sobre a importância das iniciativas em TIC do 4º BPM.....	78
GRÁFICO 8 – Pessoas pesquisadas que conhecem a DDTQ.....	79

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AISP	- Área Integrada de Segurança Pública
BI	- Bussness Inteligenc
BOU	- Boletim de Ocorrência Unificado
BPM	- Batalhão de Polícia Militar
Btl	- Batalhão
Cap.	- Capitão
Cel.	- Coronel
CG	- Comando Geral
Cia	- Companhia
COP	- Controle Operacional
CTI	- Centro de Tecnologia da Informação
DDD	- Discagem Direta à Distância
DDTQ	- Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade
Indenix	- Sistema de controle de indenizações
OPM	- Organização Policial Militar
Pel	- Pelotão
PM	- Policial Militar
PMPR	- Polícia Militar do Paraná
P2	- Seção de Inteligência
P3	- Seção de Planejamento
P6	- Seção de Orçamentação
QEOPM	- Quadro Especial de Oficiais da Polícia Militar
RECOP-STD	- Registro e Controle de Ocorrências Policiais e Suporte à Tomada de Decisão
SAE	- Sistema de Administração de Efetivo
SESP	- Secretaria de Estado de Segurança Pública
SGBAT	- Sistema de Gerenciamento de Acidentes de Trânsito
SIP	- Sistema de Identificação de Pessoas
SISCAD	- Sistema de Controle Administrativo
SISCOPWEB	- Sistema de Controle Operacional
SJD	- Setor de Justiça e Disciplina
SOp	- Sala de Operações
TCIP	- Termo Circunstanciado de Infração Penal
TI	-Tecnologia da Informação
TIC	- Tecnologia da Informação e Comunicação
UEM	- Universidade Estadual de Maringá
181	- Número Telefônico do Narcodenúncia
190	- Número Telefônico do atendimento de Emergência da PMPR

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO.....	15
2 AS FERRAMENTAS DE TIC NA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO NO 4º BPM.....	20
2.1 BREVE HISTÓRICO DA UTILIZAÇÃO DE TIC NO 4º BPM.....	20
2.2 NORMAS INTERNAS DA PMPR SOBRE TIC E GESTÃO OPERACIONAL.....	21
2.2.1 Lei de Organização Básica da PMPR.....	22
2.2.2 Portaria funcionamento DDTQ.....	22
2.2.3 Resolução nº 309/05 – SESP.....	22
2.2.4 Diretriz nº 004 – PM/3.....	24
2.3 FERRAMENTAS DE TIC DESENVOLVIDAS E IMPLANTADAS PELO 4º BPM.....	26
2.3.1 Sistema de Controle Administrativo (SISCAD).....	26
2.3.1.1 Afastamentos.....	28
2.3.1.2 Boletins de Acidentes.....	29
2.3.1.3 Boletins Internos.....	30
2.3.1.4 COP.....	31
2.3.1.5 Documentos.....	32
2.3.1.6 Extrato Mensal.....	33
2.3.1.7 Indenix.....	34
2.3.1.8 Mandados.....	35
2.3.1.9 Operações PM.....	36
2.3.1.10 P6.....	37
2.3.1.11 Patrimônio.....	38
2.3.1.12 Ponto Crítico.....	39
2.3.1.13 RECOP.....	40
2.3.1.14 SAE.....	41
2.3.1.15 SGBAT.....	42
2.3.1.16 SIP.....	43
2.3.1.17 SJD.....	44
2.3.2 Detalhamento descritivo do RECOP – STD.....	45
2.3.2.1 Tela de acesso ao RECOP - STD.....	46

2.3.2.2 Sistema de geração de relatórios.....	47
2.3.2.3 Sistema de geração de relatórios de produtividade de PM.....	48
2.3.2.4 Sistema de geração de gráficos de produtividade por PM.....	49
2.3.2.5 Sistema de geração de relatório de apreensão de drogas.....	50
2.3.2.6 Sistema de geração de relatórios por apreensão de objetos e documentos.....	51
2.3.2.7 Sistema de geração de Relatórios Avançados.....	52
2.3.2.8 Sistema de pesquisa.....	53
2.3.2.9 Sistema de pesquisa por histórico.....	54
2.3.2.10 Sistema de pesquisa por viatura.....	55
2.3.2.11 Sistema de pesquisa por armas.....	56
2.3.2.12 Sistema de geração de notas para imprensa.....	57
2.3.2.13 Sistema de visualização em mapa virtual.....	58
2.3.2.14 Considerações finais.....	58
<b>3 A NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>60</b>
3.1 A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E QUALIDADE.....	60
3.2 FUNDAMENTOS DO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO.....	65
<b>4 A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO 4º BPM.....</b>	<b>69</b>
4.1 CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO INTERORGANIZACIONAL.....	70
4.2 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO 4º BPM.....	71
<b>5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>74</b>
5.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COMPILADOS.....	74
5.2 SUGESTÕES DE NOVAS FERRAMENTAS DE TIC.....	79
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>81</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>83</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>85</b>
<b>APÊNDICE B - ENTREVISTA.....</b>	<b>88</b>

## INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) é uma instituição permanente, baseada na Constituição Federal e Estadual, integrante da estrutura da administração direta do Poder Executivo Estadual.

O Quarto Batalhão de Polícia Militar, sediado em Maringá, faz parte desta Corporação, e apresenta característica de ser precursor no desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, tais como sistemas computacionais de aplicação no controle administrativo e operacional.

Primeiramente, cumpre discorrer sobre esta Unidade que foi criada em 14 de março de 1967, por meio do Decreto Lei nº. 4437, iniciando suas atividades em 17 de maio de 1967, com a elaboração do primeiro Boletim Interno. Na ocasião seu comandante era o Capitão Roque Célio da Silva.

Foi instalado, provisoriamente, na Avenida Mauá, nº 2380. A construção das instalações atuais foi iniciada em 1971, no lote nº 580, na Rua Mitsuzo Taguchi, nº 99, doado pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, compreendendo inicialmente uma área de 12.098 m<sup>2</sup>.

Sua área de atuação é de aproximadamente 6000 Km<sup>2</sup>, englobando 24 (vinte e quatro) municípios, com destaque para Maringá, Mandaguari, Marialva, Mandaguaçu, Colorado, Astorga e Sarandi, com população superior a 700.000 habitantes.

O Batalhão presta, diuturnamente, segurança preventiva e repressiva por meio dos diversos tipos de policiamento. A execução de suas atividades é baseada na filosofia de Polícia Comunitária.

Para atuação na área operacional dispõe de quatro Companhias, sediadas nas cidades de Maringá, Colorado, Marialva e Sarandi. Para a direção, coordenação e fiscalização das atividades policiais conta com uma estrutura de Estado Maior, composta pelas seguintes seções:

- P/1, que trata dos assuntos relativos ao pessoal e à legislação;
- P/2, que trata de assuntos relativos à informação;
- P/3, que trata de assuntos relativos a operações e instruções;

- P/4, que trata de assuntos relativos à logística e à estatística;
- P/5, que trata de assuntos relativos à comunicação;
- Tesouraria, que trata de assuntos relativos a orçamento e financeiro.

Toda esta estrutura administrativa e operacional é voltada para a administração eficiente dos recursos humanos e materiais.

Seus comandantes e comandados devem obediência aos princípios constitucionais da administração pública, quais sejam a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Para atingir a eficiência utiliza novas tecnologias da informação e comunicação que se apresentam como ferramentas indispensáveis na atualidade.

A crescente demanda de novos serviços, sem o correspondente aumento do efetivo policial, exige criatividade e o uso eficiente de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para a gestão da informação.

Os resultados obtidos nos trabalhos operacionais e administrativos do público interno são potencializados com o uso da intranet e da internet. O acesso aos bancos de dados fornece informações importantes e atualizadas de forma interdepartamental. (DAVENPORT, 2003, p. 229).

A presença da Corporação na internet por meio de seu site permite a acessibilidade ao cidadão de conteúdos de interesse da Corporação e da comunidade. Essa postura é induzida também pelo uso intensivo das TIC pelos cidadãos, pelas empresas privadas e organizações não governamentais, e pela substituição da informação baseada em papel por mídias eletrônicas e serviços on-line. (DAVENPORT, 2003, p. 15).

Ao lado do uso da internet verifica-se o desenvolvimento de softwares para atender os diversos anseios dos operadores administrativos e operacionais da Corporação. Nesse contexto, destaca-se a iniciativa dos comandantes e comandados do 4º BPM, no desenvolvimento e utilização de softwares para atendimento das diversas demandas de tal Batalhão, valendo-se de talentos internos.

Esses mecanismos informatizados possibilitam a condução mais adequada de conceitos administrativos como desempenho, eficácia, transparência, controle, qualidade do gasto público e prestação de contas, propiciando maior eficiência da administração pública. (CHIAVENATO, 2000, p.

515).

É evidente que ferramentas de TIC são apenas recursos para o alcance da melhoria da eficiência que somente se dará por meio da gestão do conhecimento e da informação (McGee e Prusak, 1994, p. 7).

Observa-se, de forma empírica, que a Unidade apresenta interação entre a Oficialidade e as Praças, havendo um canal de comunicação eficiente que resulta na produção de informações relevantes, contribuindo para a tomada de decisões mais adequadas na área operacional em face de situações problema, nos diversos locais onde atua.

Esta fluência de informações e conhecimentos entre os diversos graus hierárquicos cria um ambiente propício ao crescimento da Unidade, partindo de saberes já existentes para novos paradigmas.

Constituiu objetivo geral desta pesquisa a identificação das ferramentas de TIC desenvolvidas e implantadas no 4º BPM, mensurando o grau de percepção, de seus dirigentes e usuários, da eficiência resultante de sua utilização.

Os objetivos específicos foram descrever as normas reguladoras do sistema de TIC na PMPR; descrever as ferramentas de TIC desenvolvidas e implantadas no 4º BPM; identificar e propor novas ferramentas de TIC para a melhoria da eficiência dos serviços operacionais e administrativos do 4º BPM; mensurar o grau de percepção, dos dirigentes e usuários, da utilização de ferramentas de TIC para a eficiência do 4º BPM.

Estes objetivos foram alcançados e, complementarmente, foi identificada a necessidade de integração do sistema de gestão da informação local com o sistema da Corporação.

Pelas respostas obtidas verifica-se que este estudo poderá subsidiar a tomada de decisão pelos escalões superiores na implantação das ferramentas de TIC desenvolvidas no 4º BPM e estabelecer procedimentos para treinamento dos policiais militares para seu emprego.

Quanto à metodologia de pesquisa, esta monografia teve característica de pesquisa descritiva e qualitativa. O levantamento de dados e informações foi realizado por meio de entrevista com o policial militar responsável pelo desenvolvimento de sistemas do 4º BPM, pela aplicação de questionário a uma amostra escolhida pelo método não-probabilístico, entre dirigentes e usuários



de ferramentas de TIC da Unidade e dos setores de Suporte e Desenvolvimento da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade, e pela coletânea das normas reguladoras do sistema de TIC na PMPR por meio de pesquisa bibliográfica, documental e em *sítes* da internet.

A partir das respostas obtidas no questionário e na entrevista, foi procedida análise quantitativa e qualitativa das informações, que propiciou respostas às questões iniciais estabelecidas em nosso objetivo geral.

Foi observada a necessidade de realizar, de forma mais detalhada, a descrição do sistema de Registros de Ocorrências Policiais e Suporte para a Tomada de Decisão (RECOP – STD), a qual tem aplicabilidade no controle e direcionamento das ações para os pontos considerados de maior índice de ocorrências. Permite uma variedade de relatórios referentes a tipos criminais, especializados em mapas virtuais, horários de incidência criminal, produtividade por policial, entre outras.

O aproveitamento adequado das informações produzidas pelas ferramentas de TIC subsidia decisões dos comandantes, bem como, possibilita o melhor planejamento para a modernização e expansão dos serviços da Unidade para curto, médio e longo prazo.

Para isto, torna-se imprescindível uma preocupação institucional com a gestão da informação que, sem dúvida, deve ser tratada de maneira estratégica, como um recurso de importância equivalente a quaisquer outros tais como capital, mão-de-obra e tecnologia. (McGee e Prusak, 1994, p. 11).

## 1 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Como o conhecimento é de caráter científico, uma vez que procura estabelecer as relações de causalidade entre os fenômenos perceptíveis, visando encontrar as leis que determinam e generalizam essas relações, a abordagem da pesquisa monográfica será feita, inicialmente, pelo método indutivo de pesquisa.

Ruiz (1991, p. 67) define a pesquisa científica como sendo a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência.

Segundo Andrade (1997, p. 128), os tipos de pesquisa podem ser classificados de várias formas, segundo critérios diversos, que adotam diferentes pontos de vista.

Esta pesquisa apresenta característica qualitativa, e, de acordo com a abordagem do problema, demonstra uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

Esta pesquisa também tem característica de ser descritiva, pois de acordo com Gil (2008, p. 78), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Por exemplo, quais as características de um determinado grupo em relação a sexo, faixa etária, renda familiar, nível de escolaridade etc.

Ao final de uma pesquisa descritiva, ocorrerá a reunião e análise de muitas informações sobre o assunto pesquisado. A diferença em relação à pesquisa exploratória é que o assunto pesquisado já é conhecido. A grande contribuição das pesquisas descritivas é proporcionar novas visões sobre uma realidade já conhecida.

Uma das técnicas para levantamento de dados nas pesquisas qualitativas e descritivas é o questionário, o informante escreve ou responde por escrito a um elenco de questões cuidadosamente elaboradas. Tem a vantagem de poder ser aplicado simultaneamente a um grande número de

informantes, seu anonimato pode representar uma segunda vantagem muito apreciável sobre a entrevista.

Para Gil (2007, p. 59), a elaboração de um questionário consiste em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem definidos. E a entrevista é a técnica da interrogação que representa maior flexibilidade. Pode caracterizar-se como informal, quando se distingue da simples conversação apenas por ter como objetivo a coleta de dados. Pode ser focalizada, quando enfoca tema bem específico. Pode ser parcialmente estruturada, quando é guiada por relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso. Pode ser, enfim, totalmente estruturada quando se desenvolve a partir de relação fixa de perguntas.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador, depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

A elaboração do questionário exigiu cuidado na seleção das questões, levando em consideração a sua importância, isto é, se oferece condições para a obtenção de informações válidas. Os temas escolhidos devem estar de acordo com os objetivos geral e específico.

Outra técnica para levantamento de dados é a entrevista. Ruiz (1979, p. 69) diz que a entrevista consiste no diálogo com o objetivo de colher dados relevantes para a pesquisa em andamento. Portanto, não só os quesitos da pesquisa devem ser muito bem elaborados, mas também o informante deve ser criteriosamente selecionado.

Marconi e Lakatos (2006, p. 43) argumentam que a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

De acordo com a literatura, o presente trabalho é de natureza qualitativa e descritiva, pois não se tem a preocupação com a quantidade numérica, mais sim identificar as ferramentas de TIC desenvolvidas e implantadas no 4º BPM,

e apurar qual a percepção dos usuários e dirigentes quanto a sua efetiva colaboração na melhoria da eficiência dos serviços, a necessidade de integração do sistema de gestão da informação local com o sistema da Corporação e, por fim, a sugestão de desenvolvimento de novas ferramentas de TIC. É também uma pesquisa descritiva feita por meio de pesquisa bibliográfica e levantamentos de como são essas ferramentas, quais as suas aplicabilidades na gestão da informação e do conhecimento. E quanto ao procedimento de obtenção de dados, trata-se de um estudo de caso para se colher o maior número de informações precisas, por meio de entrevista e questionários.

Nesta monografia, as fontes de pesquisa secundárias constaram da revisão bibliográfica e do estudo da legislação referente a normas reguladoras do sistema de TIC na PMPR.

A amostra foi definida do tipo não probabilístico, por acessibilidade ou por conveniência, ou seja, destituída de qualquer rigor estatístico.

Neste tipo de amostragem o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam representar um universo. Neste caso, em particular, para um estudo qualitativo.

Nela foram englobados todos os policiais militares pertencentes ao Setor de Desenvolvimento e de Suporte da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade, e todos os policiais militares que prestam serviço na área administrativa da sede do 4º BPM, entre eles estão Oficiais e Praças, no exercício de funções de comando/direção, chefia de seção, auxiliar administrativo e auxiliar técnico. Foram considerados na categoria auxiliar administrativo os policiais militares que exercem função burocrática e na categoria auxiliar técnico aqueles que exercem função no Setor de Informática da Unidade.

Foi observada a falta de participação de algumas pessoas não sendo obtido o alcance da totalidade do universo estudado.

Os dados coletados foram transformados em números que, após análise, geraram conclusões que foram generalizadas para todo o universo de pesquisa.

Este tipo de pesquisa possui amplo alcance, permite um conhecimento objetivo da realidade e facilidade de sistematizar dados em tabelas, gerando informações a partir de gráficos.

Também foi realizada entrevista com o policial militar responsável pelo desenvolvimento do sistema de controle administrativo (SISCAD), que possibilitou a obtenção de informações consistentes sobre o sistema.

A coleta de dados é uma fase da pesquisa para se conhecer as características dos elementos entrevistados e deve ser bem feita para que eles forneçam informações de relevância para os objetivos da pesquisa.

O questionário foi composto de quatorze perguntas visando caracterizar o perfil do entrevistado, qual a sua percepção a respeito das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação que lhes são disponibilizadas, se conhece o órgão diretivo de TIC da Polícia Militar do Paraná e, ao final colher sugestões de novas ferramentas de TIC que poderiam ser desenvolvidas para melhorar ou aperfeiçoar os serviços administrativos ou operacionais do 4º BPM.

Nas perguntas relativas ao perfil dos respondentes ao questionário não foi incluída a identificação por nome, para que a pessoa se sentisse mais a vontade para expressar sua opinião.

Em relação às perguntas sobre as ferramentas de TIC, foram abordados itens que demonstrassem a opinião sobre as iniciativas do 4º BPM, se estas traziam melhoria para a eficiência do 4º BPM, se utiliza alguma ferramenta de TIC na sua atividade, qual a sua percepção de necessidade de TIC para a PMPR e qual a sua satisfação com as ferramentas de TIC que lhe são disponibilizadas.

A entrevista foi elaborada para que se tivesse uma descrição sobre a origem das iniciativas no desenvolvimento de ferramentas de TIC no 4º BPM, qual a participação do entrevistado neste processo, a descrição das ferramentas desenvolvidas, de forma destacada a descrição do sistema RECOP – STD (Registro de Ocorrência Policial – Suporte para Tomada de Decisão), qual a forma de administração e suporte do sistema de informática do 4º BPM, se existem outras ferramentas de TIC em desenvolvimento e, finalizando, qual a sua opinião da necessidade de integração dos sistemas locais com o sistema da Corporação.

O tratamento dos dados coletados na pesquisa foi elaborado por meio da análise de conteúdo da entrevista e dos questionários buscando alcançar os objetivos da pesquisa.

## 2 AS FERRAMENTAS DE TIC NA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO NO 4º BPM

Neste capítulo serão apresentados dados históricos a respeito da origem do desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação no 4º BPM, as normas que regulam a temática de tecnologia da informação e comunicação na PMPR, e as ferramentas, propriamente ditas, com o seu detalhamento para melhor compreensão e visualização pelo leitor.

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DA UTILIZAÇÃO DE TIC NO 4º BPM

No início dos anos noventa, o 4º BPM, já influenciado pelas tendências corporativas do uso de tecnologias da informação e comunicação, passou a trilhar seus próprios caminhos em busca de soluções para a problemática de controle e registro funcional de seu quadro de efetivo.

Nessa ocasião, os registros eram realizados por meio de máquinas datilográficas e exigiam maior dispêndio de tempo, ocasionando a repetição de trabalhos. Portanto, trazendo prejuízo à eficiência do serviço da Unidade.

Em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolveu o Sistema de Administração de Efetivo (SAE) com a finalidade precípua de facilitar o controle dos registros funcionais dos integrantes da Unidade.

Iniciou-se o uso mais intensivo de micro-computadores e de *softwares* adequados, conseqüentemente, gerando maior agilidade nas atividades administrativas da Unidade.

O SAE foi utilizado até o ano de 2004 quando foi desenvolvido um novo programa para a administração de efetivo, o qual serviu de base para os demais programas que foram sendo criados na seqüência.

Permitia o registro do cadastro de todos os policiais militares da Unidade e suas alterações funcionais, com exceção das disciplinares.

Para suprir esta necessidade, foi desenvolvido um sistema para registro de alterações disciplinares, sendo denominado SJD.

A Seção de Pessoal (P1) teve a necessidade de um sistema de registro de afastamentos de policiais militares por motivos diversos. Diante disto, foi criada a interface chamada Afastamentos.

Nessa época, os comandantes do 4º BPM tinham a percepção da necessidade do desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação e, por isso, foi o momento de maior produção nesta área na Unidade.

O Batalhão não dispõe de uma política permanente de desenvolvimento de TIC, dependendo das iniciativas pessoais de cada comandante. Verifica-se a preocupação em prover suporte para que as ferramentas de TIC em aplicação continuem funcionando.

A criação dos programas decorreu das necessidades apresentadas pelos usuários, e visavam produzir informações de interesse das seções administrativas ou da área operacional da Unidade.

Foi desenvolvido o RECOP - STD (Registro de Ocorrências Policiais e Suporte para Tomada de Decisão) tendo como base o Boletim de Ocorrência Unificado e o SISCOPWEB. Na sequência foram desenvolvidos os sistemas PONTO CRÍTICO e OPERAÇÕES PM, todos componentes do Sistema de Controle Administrativo (SISCAD).

O SISCAD possibilita uma série de registros decorrentes do exercício profissional tais como: férias, licenças, apresentações, cursos, elogios, transgressões disciplinares, dependentes, gratificações por serviços extraordinários, gratificação por armas de fogo, inquéritos policiais militares.

Esta característica precursora do 4º BPM foi motivada pela falta de ferramentas de TIC, desenvolvidas e disponibilizadas pela Corporação naquela ocasião.

## 2.2 NORMAS DA PMPR SOBRE TIC E DA GESTÃO OPERACIONAL

A Polícia Militar do Paraná está estruturando a sua área de tecnologia da informação e comunicação. Em face desta situação, a normatização deste assunto ainda é incipiente como se verá a seguir.



### 2.2.1 Lei de Organização Básica da PMPR

A Lei Estadual nº 16.575, de 28 de setembro de 2010, em sua súmula dispõe que a Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR) destina-se à preservação da ordem pública, à polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual.

O artigo 4º estabelece que a administração, o comando e o emprego da Corporação são de competência e responsabilidade do Comandante-Geral, assessorado e auxiliado pelos órgãos de direção.

Estes órgãos de direção são definidos no artigo 9º, compreendendo o Comandante-Geral; o Subcomandante-Geral; o Estado-Maior; a Corregedoria-Geral; Diretorias; o Gabinete do Comandante-Geral; as Comissões; o Conselho Econômico e Financeiro; as Assessorias Militares; e a Consultoria Jurídica.

Dentre eles, destaca-se as Diretorias que são órgãos de direção setorial, estruturadas sob a forma de sistemas para as atividades de pessoal, de ensino e pesquisa, de saúde, de logística, de finanças e do desenvolvimento tecnológico e qualidade, compreendendo a Diretoria de Pessoal; a Diretoria de Ensino e Pesquisa; a Diretoria de Saúde; a Diretoria de Apoio Logístico; a Diretoria de Finanças; e a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade.

Na temática desta pesquisa será enfocada a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e da Qualidade, a qual é o órgão de direção setorial responsável pelo planejamento, coordenação, controle e execução as atividades de informática e telecomunicação, bem como por promover a elevação da qualidade dos serviços, por meio da eficiência e economicidade das atividades administrativas e operacionais da Corporação.

Seu funcionamento é regulamentado por força da Portaria nº 296/11, do Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná.

### 2.2.2 Portaria nº 296/2011 – Comando-Geral

Esta portaria regula o funcionamento da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade (DDTQ) definindo suas atribuições.

Para cumprir com essas missões a DDTQ dispõe da Seção de Expediente e Logística, Seção de Gestão de Qualidade, Seção de Suporte, Produção e Gerenciamento de Dados, Subseção de Suporte, Subseção de Produção e Gerenciamento de Dados, Seção de Sistemas de Informação, Subseção de Desenvolvimento de Sistemas, Subseção de Documentação e Informação, Seção de Telecomunicações, Subseção de Suporte, Subseção de Redes, Subseção de Projetos,

Por fim, consta nas suas disposições finais que a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade deverá apresentar as propostas dos Planos Diretores de Qualidade (PDQ) e de Tecnologia de Informação e Comunicações (PDTIC).

### 2.2.3 Resolução nº 309/05 – SESP

Instituiu, no âmbito da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Paraná, abrangendo a Polícia Civil do Paraná e a Polícia Militar do Paraná, o Boletim de Ocorrência Unificado (BOU) destinado ao registro de todas as comunicações de ocorrências policiais, constatadas pelos órgãos policiais ou apresentadas pela população.

Esta resolução foi adotada tendo por base nas seguintes premissas:

Dar cumprimento ao contido no Termo de Cooperação (Convênio n.º 26/04 – SESP/PR) celebrado entre a Secretaria da Segurança Pública e o Ministério Público do Estado do Paraná, com a participação da Polícia Militar do Paraná e da Polícia Civil do Paraná, para a viabilização da elaboração de Termos Circunstanciados de que trata o artigo 69 da Lei n.º 9.099/95 por policiais civis e militares e a Lei n.º 10.259/01;

Reconhecimento pela SESP da existência de competência co-extensiva às Policiais Civil e Militar para a lavratura do Termo Circunstanciado em sua

plenitude e que a atuação em conjunto das polícias para a realização desta atividade, auxiliarão o Poder Judiciário a atingir o objetivo de oferecer ao cidadão uma prestação jurisdicional mais célere, oportuna e por consequência, mais efetiva, cumprindo o preconizado pela lei 9.099/95 e Lei nº 10.259/01.

Necessidade da unificação do registro das comunicações de ocorrências policiais e dos atendimentos à população prestados pelos integrantes dos órgãos policiais do Estado do Paraná;

Necessidade de aperfeiçoar e otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, no conjunto dos órgãos encarregados da Segurança Pública no Estado;

Necessidade de integrar e aproximar as instituições policiais responsáveis pela segurança pública nas respectivas áreas de competência e de responsabilidade territorial, conforme as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP);

Necessidade de atendimento rápido e eficiente ao cidadão por parte das Polícias Estaduais, em razão dos princípios democráticos de direito;

Necessidade da implantação e operacionalização de uma base de dados confiável para o estabelecimento de medidas públicas de combate e prevenção à violência e à criminalidade, gerando informações adequadas para o geoprocessamento e a análise criminal.

Além dessas premissas a citada resolução estabelece que o Sistema de Boletim de Ocorrência Unificado (BOU) servirá de ferramenta, inclusive, para o geoprocessamento, ficando disponível aos órgãos policiais interessados à consulta ou análise de documentos, mediante prévio cadastro de chave e senha de acesso, sob controle compartilhado entre os núcleos de informática dos órgãos da SESP e CELEPAR.

Define que compete à Polícia Militar e ao Departamento de Polícia Civil do Paraná, determinar as medidas e adotar as providências necessárias para a disponibilização em seus órgãos e unidades, dos equipamentos necessários para atender à sistemática do Boletim de Ocorrência Unificado (BOU) e dos Termos Circunstanciados de Infração Penal (TCIP) incluindo adequação de espaços físicos.

#### 2.2.4 Diretriz nº 004/09 – PM/3

Sua finalidade é estabelecer aos integrantes da Corporação os procedimentos para a utilização e expansão do Boletim de Ocorrência Unificado na Polícia Militar do Paraná. Considera a necessidade de consolidação definitiva da utilização do Boletim de Ocorrência Unificado (BOU) na Polícia Militar do Paraná, bem como sua utilização como mecanismo de captação de dados estatísticos para a construção do mapa do crime e do geoprocessamento no Estado do Paraná, auxiliando na aplicação e direcionamento do policiamento preventivo e ostensivo.

Define que a digitação poderá ser realizada por qualquer policial e/ou civil mediante termo de responsabilidade, que tenha a chave de acesso ao sistema BOU sendo esta senha cadastrada pelo Administrador da OPM. Também será realizada por meio de digitadores escalados especificamente para este fim, devendo ser ininterrupta.

Estabelece que haja a maior quantidade possível de locais para digitação, devendo ser realizadas no mínimo no âmbito das Companhias PM. Nos Municípios que em razão da distância ocasionem demora na digitação, está deverá ocorrer também no âmbito dos pelotões e destacamentos.

Nos Municípios e/ou localidades onde a Unidade Policial Militar não esteja interligada à rede Internet do Estado, a digitação deverá ser realizada na Sede da OPM com responsabilidade territorial sobre a região, sendo facultado um prazo maior para a efetivação da digitação considerando a distância do Município e/ou localidade até a Sede (Btl, Cia, Pel), que esteja interligada ao sistema.

O encaminhamento *on-line*, quando tratar-se de ocorrência com natureza atinente à atribuição de delegacia especializada, deverá ser realizado diretamente à delegacia responsável.

No atendimento de furto/roubo de veículo, em todos os casos, a Sala de Operações (SOp) deve ser informada para efetuar a abertura inicial da ocorrência, visando à geração do alerta. Este alerta terá caráter temporário (24 horas), devendo a ocorrência inicial ser complementada nesse período para a

efetivação do alerta com a presença do usuário a qualquer delegacia de polícia, caso isso não ocorra, o alerta será cancelado.

Na ocasião de sua elaboração incumbiu o Centro de Tecnologia da Informação da PMPR, de promover, conforme a capacidade técnica e, em conjunto com outros órgãos, a expansão da rede internet e intranet no Estado do Paraná, e capacitar, nas diversas regiões do Estado, policiais militares para a manutenção e desenvolvimento do sistema intranet, para a resolução de problemas técnicos de primeiro escalão, para o gerenciamento e execução das ferramentas do sistema de acesso ao BOU. Definiu que o CTI/Suporte deverá promover o cadastramento, a exclusão e o controle de administradores BOU nas Organizações Policiais Militares.

## 2.3 FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS E IMPLANTADAS PELO 4º BPM

Neste capítulo, constam de forma detalhada e ilustrada por figuras, as ferramentas de tecnologia da informação e comunicação desenvolvidas e implantadas pelo 4º BPM. A descrição de cada sistema foi baseada em informações prestadas pelo Setor de Informática do 4º BPM e pelo desenvolvedor dos sistemas.

### 2.3.1 Sistema de Controle Administrativo (SISCAD)

Este sistema é composto de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação referentes a áreas específicas de interesse da Unidade. Sua base de desenvolvimento foi o sistema Boletim de Ocorrência Unificado (BOU) e o SISCOPWEB ambos de aplicação em toda a Corporação.

A figura a seguir apresenta a tela inicial de acesso ao sistema que se dá por meio da intranet da PMPR mediante cadastro de login e senha pelo administrador do sistema no 4º BPM.

FIGURA 1 – Tela inicial do sistema SISCAD/4º BPM.

**SISCAD**  
QUARTO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Sexta, 19 AGO. 2011 - 14:22:20 Login:  Senha:  Entrar

Ag. Notícias C. Cheque Detran PR Expresso Intranet Paraná PRConsig Servidor PR

**Menu**

- Inicio
- Afastamentos
- Bol. de Acidentes
- Boletins Internos
- COP
- Dicas
- Documentos
- Extrato Mensal
- Indeniz
- GRTrânsito
- Mandados
- Notícias
- Operações PM
- P6
- Patrimônios
- Ponto Crítico
- Ramais Telefônicos
- Recop
- Sae
- SGBAT
- SIP
- SJD

**Policiais** RR Patrimônios Telefones

Pesq. PM:  Name

**Notícias**

**REEMBOLSO DA FORMATURA CFSD 2010/11**  
Está sendo reembolsado R\$ 50,00 para cada formando...  
ELAZON - 14/08/2011

**Instrução de Capacitação para PT 24/7**  
Comandantes das Cias, pelotões e Seções que possui...  
RADAMES - 15/08/2011

**Filme da Pista de Tiro - Treinamento Nível I**  
O Filme da pista está disponível NOS EMAILS DAS CI...  
RADAMES - 09/08/2011

**Instruções de Tiro Policial - Agosto**  
Abaixo estão os dias para instruções de tiro no mês...  
RADAMES - 08/08/2011

**ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA**

**Calendário**  
Ago de 2011

D	S	T	Q	Q	6	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Hoje: 19/08/2011

**Destaque**

- Aniversariantes
- Documentos P/3 **[Novo]**
- Policial do Mês
- Trânsito 2008

**Destacamentos**

- Astorga
- Colorado
- Floresta
- Marialva
- Mandaguari
- Paçandu
- Sarandi

Copyright © 2005-2008 4ºBPM  
Última atualização em 05 Jun 2008  
Desenvolvimento

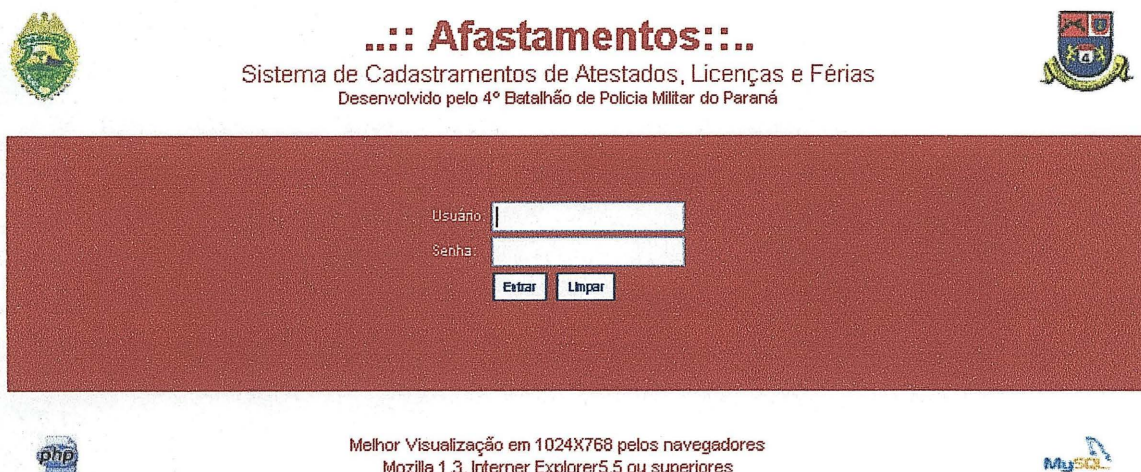
Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.1 Afastamentos

Cadastramento e controle de dispensas médicas decorrentes de atestados médicos, licenças diversas e férias concedidas aos policiais militares.

FIGURA 2 – Tela de Afastamentos do SISCAD/4º BPM.



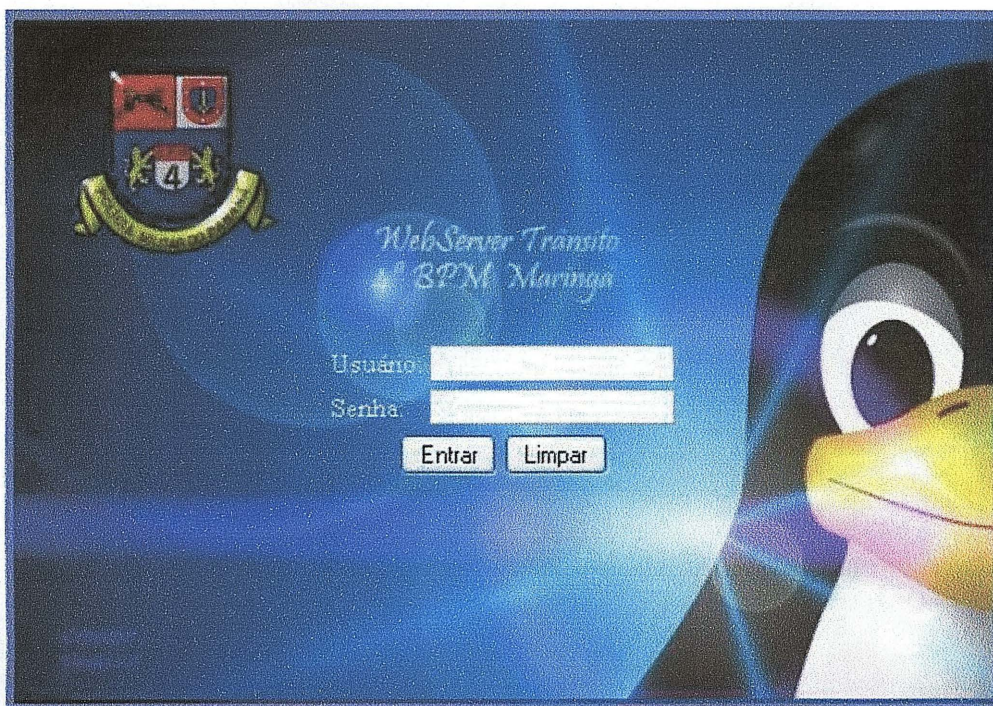
The screenshot displays the login interface for the 'Afastamentos' (Absences) module of the SISCAD/4º BPM system. At the top, the title '...:: Afastamentos::...' is centered in a large, bold, red font. Below it, the system's full name 'Sistema de Cadastramentos de Atestados, Licenças e Férias' and its developer 'Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná' are listed in a smaller black font. The interface is flanked by two crests: the 4th Battalion of the Paraná Military Police on the left and the state of Paraná on the right. The central area features a dark red background with a white login form. This form includes two input fields labeled 'Usuário:' and 'Senha:', followed by 'Entrar' and 'Limpar' buttons. At the bottom, technical specifications are provided: 'Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores Mozilla 1.3, Internet Explorer 5.5 ou superiores'. Logos for PHP and MySQL are also present in the footer.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.2 Boletins de Acidentes

Cadastrar boletins de acidentes de trânsito atendidos no local por policiais militares; gerar relatórios de acidentes de trânsito cruzando dados entre os atendidos no local e os registrados pessoalmente pelos envolvidos no Plantão de Acidentes no 4º BPM.

FIGURA 3 – Tela de acesso ao sistema Boletins de Acidentes.



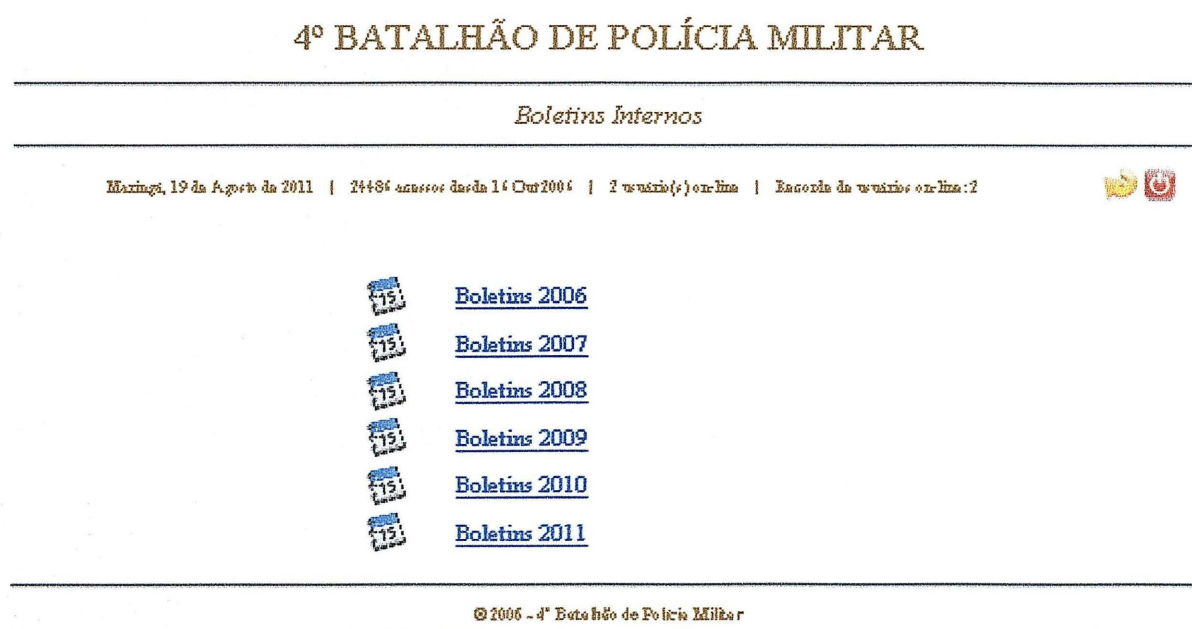
Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.3 Boletins Internos

Disponibilizar a leitura dos boletins internos da Unidade a todos os usuários;

FIGURA 4 – Tela de acesso ao sistema Boletins Internos do SISCAD/4º BPM.



Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.4 COP

Controle Operacional utilizado para o controle de quantidade de escalas extras por policial militar proporcionando uma distribuição equânime entre os concorrentes.

FIGURA 5 – Tela de acesso ao sistema COP do SISCAD/4º BPM.



...: COP :: 4º BPM :...

Controle Operacional

Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar

Melhor Visualização em 1024 X 768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer 5.5 ou Superior

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.5 Documentos

Distribuir para os grupos específicos Ordens de Serviço, de Instrução e Operação, bem como, Normas e Circulares.

FIGURA 6 – Tela de acesso ao sistema Documentos do SISCAD/4º BPM.



Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.6 Extrato Mensal

Emitir extrato mensal de ocorrências que contenha armas, crimes, drogas, operações e prisões.

FIGURA 7 – Tela de acesso ao sistema Extrato Mensal do SISCAD/4º BPM.



A screenshot of a web application interface for 'Extrato Mensal'. The interface has a dark blue background with a central white rounded rectangle containing the login form. At the top left of the white area is a green and yellow police badge icon. The title 'Extrato Mensal' is centered in a large font, with the subtitle 'Armas, Crimes, Drogas, Operações e Prisões' below it in a smaller, italicized font. The login section includes labels 'Login:' and 'Senha:' next to white input fields. To the right of the password field is a white button with the text 'Entrar'. At the bottom of the white area, a small line of text reads 'Desenvolvido pelo 4º BPM'.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.7 Indenix

Controle dos Pedidos de Indenizações por Armas Recuperadas e Atividades Extraordinárias.

FIGURA 8 – Tela de acesso ao sistema Indenix do SISCAD/4º BPM.

...: Indenizações:...

Sistema de Cadastramentos de Indenizações

Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar

Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer 5.5 ou superiores

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.8 Mandados

Gerenciamento de Mandados de Prisão expedidos pela Justiça e Mandados de Busca e Apreensão de objetos.

FIGURA 9 – Tela de acesso ao sistema Mandados do SISCAD/4º BPM.



...: Mandados :...

Sistema de Gerenciamento de Mandados de Pessoas e Objetos.  
Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar

Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer5.5 ou superiores

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.9 Operações PM

Registro das Operações Policiais realizadas, recursos humanos e materiais empregados e seus resultados. Possibilita a geração de relatórios diversos conforme o filtro escolhido pelo usuário.

FIGURA 10 – Tela de acesso ao sistema Operação Policial do SISCAD/4º BPM.



...: OPERAÇÃO POLICIAL :...

Sistema de Controle e Relatórios de Operações Policiais  
Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar

Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer5.5 ou superiores

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.10 P6

Destina-se ao controle de emissão de requisições de passagem de ônibus para deslocamentos de policiais militares em serviço.

FIGURA 11 – Tela de acesso ao sistema P6 do SISCAD/4º BPM.



A interface de login do sistema P6, intitulada "P6 :: DOCUMENTOS". Abaixo do título, há o aviso "Apenas Usuários Autorizados". À esquerda, está o brasão da Polícia Militar do Paraná. À direita, há campos para "Login:" e "Senha:", com um botão de seta azul para confirmar a entrada.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.11 Patrimônio


Permite o registro e controle dos bens móveis integrantes do patrimônio da Unidade por meio da numeração constante da plaqueta identificadora.

FIGURA 12 – Tela de acesso ao sistema Patrimônio do SISCAD/4º BPM.


**...: INVENTÁRIO :: 4ºBPM ::...**  
Sistema de Controle de Patrimônios do 4ºBPM  
Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:



Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer 5.5 ou superiores

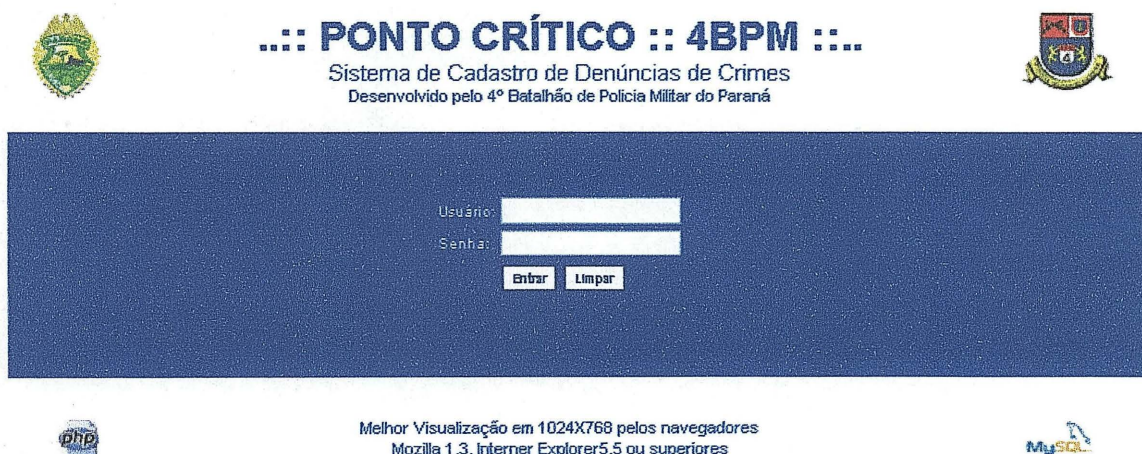


Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.12 Ponto Crítico

Destina-se ao registro e encaminhamento à autoridade competente de denúncias diversas recebidas via 190 ou 181 Narcodenúncia que não se enquadram nas ações previstas naqueles sistemas, em toda a área de cobertura do DDD 44 (Código telefônico de discagem direta à distância referente à região de Maringá). Fornece informações importantes para dar suporte ao direcionamento de ações pontuais no combate à criminalidade. Permite registro das denúncias com acesso restrito em caso de denúncia contra policial. Apresenta registro de acessos por usuário e também é acessado pelo Ministério Público para acompanhamento das medidas que estão sendo adotadas em face das denúncias recebidas.

FIGURA 13 – Tela de acesso ao sistema Ponto Crítico do SISCAD/4º BPM.



...: PONTO CRÍTICO :: 4BPM :...

Sistema de Cadastro de Denúncias de Crimes  
Desenvolvido pelo 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar

Melhor Visualização em 1024X768 pelos navegadores  
Mozilla 1.3, Internet Explorer 5.5 ou superiores

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

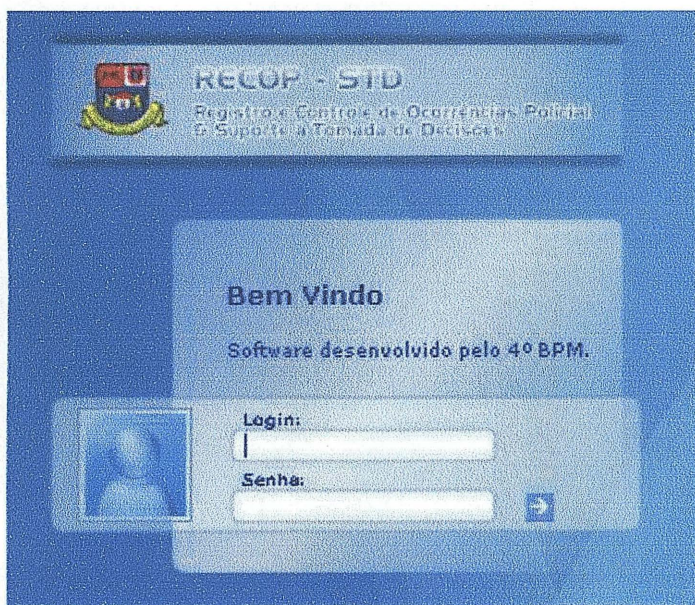


### 2.3.1.13. Sistema de Registro e Controle de Ocorrências Policiais e Suporte à Tomada de Decisão RECOP - STD

Destina-se ao registro e controle de ocorrências policiais e como ferramenta para suporte à tomada de decisões por parte dos comandantes. Possibilita a geração de relatórios e gráficos diversos a partir dos registros, inclusive com a produtividade por policial militar por meio de contagem de escores e a plotagem em mapa virtual de informações sobre os atendimentos prestados.

Na sequência, este sistema será descrito com maior riqueza de detalhes, em face às suas várias possibilidades de aplicação.

FIGURA 14 – Tela de acesso ao sistema – RECOP - STD do SISCAD/4º BPM.

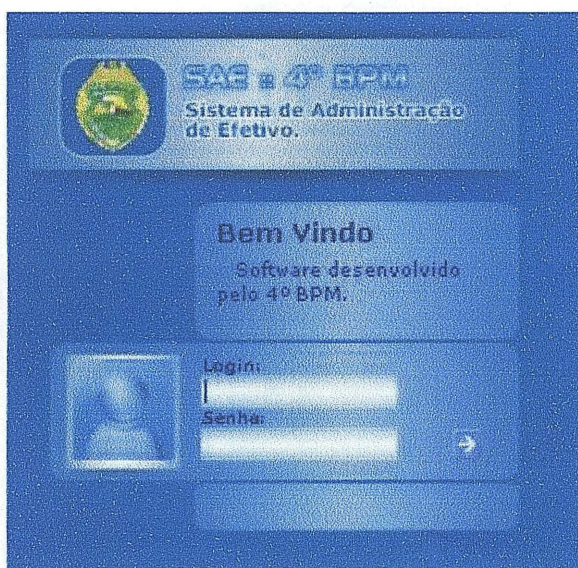


Fonte: SISCAD - 4º BPM.

#### 2.3.1.14 Sistema de Administração de Efetivo (SAE)

Permite o controle da situação funcional do efetivo. Sua base de dados serve de base para os demais sistemas desenvolvidos dentro do SISCAD.

FIGURA 15 – Tela de acesso ao SAE do SISCAD/4º BPM.



Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.15 Sistema de Gerenciamento de Acidentes de Trânsito (SGBAT)

Destina-se ao cadastro de boletins de acidentes realizados pelos envolvidos, diretamente, no Plantão de Acidentes da Unidade. Neste caso, não houve o atendimento pelas equipes de atendimento de acidentes de trânsito. Tem controle de acessos pelos usuários e pode ser acessado por meio da rede mundial de computadores permitindo acompanhamento *on line* das ocorrências registradas.

FIGURA 16 – Tela de acesso ao SGBAT do SISCAD/4º BPM.

**SGBAT** POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

QUARTO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR  
A SUA SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR.

**SGBAT** SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

**Acesso Restrito**

Login:

Senha:

**Entrar**

**Estatísticas**

Tenha acesso a toda sua estatística a qualquer momento e em qualquer lugar.

O **SGBAT** é um sistema completo de gerenciamento de acidentes automobilísticos, que conta com uma ampla coleção de relatórios.

Um software total mente open source que possibilita grande flexibilidade a ferramenta.

Conta também com gerenciamento completo de usuários o que favorece segurança ao software.

O **SGBAT** pode ser acessado através da rede mundial o que possibilita acompanhamento on line de todas as ocorrências registradas.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.1.16 Sistema de Identificação de Pessoas (SIP)

Permite o cadastro de pessoas envolvidas em ilícitos ou mesmo em situações de abordagem em situações suspeitas, possibilitando a geração de diagrama de relacionamentos entre pessoas. O cadastro é realizado por meio de fotografia, registro de dados pessoais e da impressão digital do envolvido.

FIGURA 17 – Tela de acesso SIP do SISCAD/4º BPM.



A imagem mostra a interface de login do sistema SIP. No topo, o título "SIP :: PMPR" é exibido em uma fonte grande e estilizada, com "Sistema de Identificação de Pessoas" logo abaixo em uma fonte menor. Abaixo disso, o texto "Acesso a usuários Cadastrados" indica a finalidade da tela. O formulário de login contém dois campos de entrada: "Login" e "Senha", cada um com um botão de seta para alternar entre maiúsculas e minúsculas. Na base do formulário, há dois botões: "Entrar" para submeter as credenciais e "Limpar" para resetar os campos.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.1.17 Sistema do Setor de Justiça e Disciplina (SJD)

Tem a finalidade de controle das fichas de corretivos do efetivo para o Setor de Justiça e Disciplina da Unidade. Permite o registro de todas as alterações funcionais de natureza disciplinar e criminal dos policiais militares integrantes da Unidade.

FIGURA 18 – Tela de acesso ao sistema SJD do SISCAD/4º BPM.

Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.2 Detalhamento descritivo do sistema RECOP – STD

Com base nos esclarecimentos prestados pelo desenvolvedor deste sistema durante a entrevista que subsidia este estudo, a seguir será descrito com maior riqueza de detalhes as diversas funções disponibilizadas com a ilustração por meio das imagens das telas correspondentes.

O Registro e Controle de Ocorrências Policiais e Suporte à Tomada de Decisão – RECOP - STD do SISCAD/4º BPM é destinado a produzir informações sobre a produtividade de cada policial, estatísticas criminais com geoprocessamento, inclusive, com plotagem em mapa virtual, busca rápida por palavra ou conjunto de palavras nos históricos das ocorrências possibilitando filtrar as informações de interesse, graduação por escore da produtividade dos policiais, fornece informações sobre todos os integrantes da Unidade, inclusive administrativos, os indisponíveis, adidos e agregados. É mais abrangente que o SISCOPWEB que informa somente os policiais militares cadastrados no serviço operacional.

Outra vantagem desta ferramenta foi incluída a partir da necessidade de um auxiliar da Seção de Planejamento (P3) que percebeu uma distorção na estatística pela impossibilidade de atribuir mais de uma natureza de codificação de crime em um mesmo Boletim de Ocorrência.

O entrevistado então inseriu esta possibilidade, passando a ter a opção de atribuir mais de uma natureza de ocorrência no mesmo protocolo de atendimento. As naturezas são vinculadas às pessoas envolvidas e não ao número de protocolo. Por exemplo, em uma ocorrência com três envolvidos, um autor do crime de homicídio, uma vítima do homicídio e outro apenas com lesão corporal.

No sistema anterior, as três pessoas constariam na natureza homicídio, enquanto na nova formatação é mantido o mesmo número de protocolo de atendimento, mas cada pessoa terá a natureza adequada a sua situação.

O sistema produz relatório para imprensa podendo ser editado pelo Oficial responsável antes da divulgação e permite a geração de relatório para a Seção de Inteligência que pode acompanhar todos os atendimentos realizados nas últimas 24 horas com a identificação da equipe e o número dos protocolos de atendimento com seus históricos.

O controle de produtividade por policial militar por sistema de escore foi definido pelos Oficiais comandantes da Primeira Companhia e permite atribuir valoração no desempenho de cada policial de acordo com as missões desenvolvidas.

É aplicado um fator multiplicador por dois quando o atendimento se deu por iniciativa própria e um divisor pela metade quando é em apoio. Busca



assim, valorizar a iniciativa dos policiais militares que devem ser motivados à postura proativa.

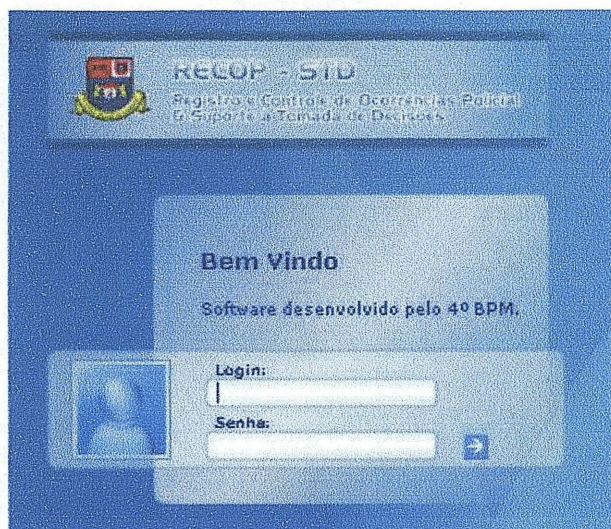
Se do atendimento resultou apenas no registro do BOU gera apenas um score, se resultou em socorro a alguma pessoa gera cinco scores, se resultou em prisão gera quatro scores, se resultou na apreensão de arma de fogo gera três scores, e se resultou na apreensão de drogas gera dois scores. Como o sistema calcula e gera gráfico por policial militar e por período, é possível ter uma visão rápida de qual policial está produzindo mais por fração de tropa.

O sistema é alimentado com a digitação dos Boletins de Ocorrência Unificado realizada pelos atendentes do 181 Narcodenúncia no período da madrugada quando é baixo o número de chamadas.

#### 2.3.2.1 Tela de acesso ao sistema RECOP - STD

O acesso ao sistema se dá por meio de login e senha cadastrada pelo administrador, conforme ilustra a figura abaixo:

FIGURA 19 – Tela inicial de acesso ao RECOP - STD

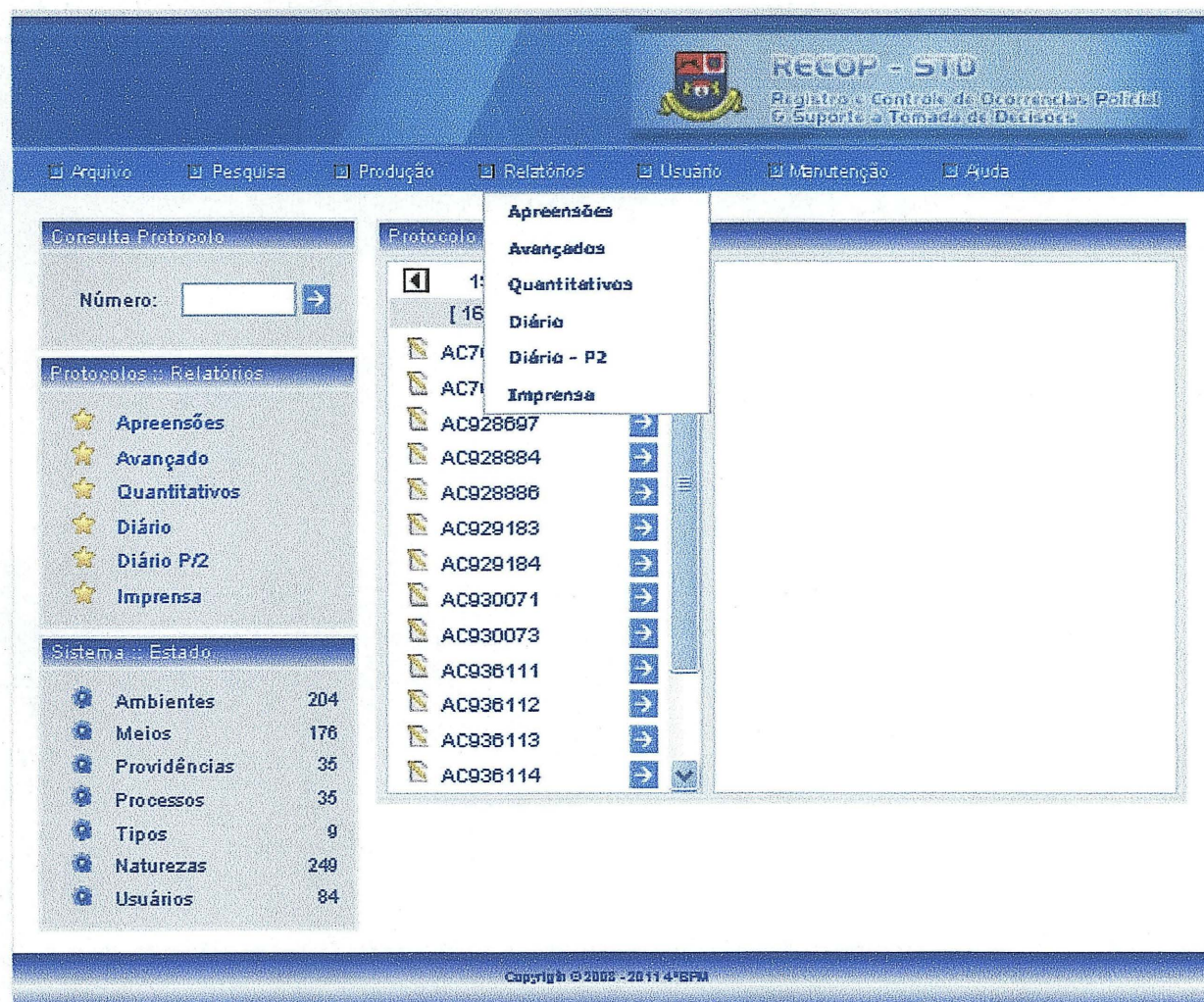


Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.2.2 Sistema de geração de relatórios

Esta ferramenta permite a produção de relatórios referentes às apreensões, aos avançados já mencionados no item 2.3.2.2, quantitativos, diário, diário P2 e imprensa.

FIGURA 20 – Tela de geração de relatórios.



Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.3 Sistema de relatórios de produtividade de policial militar.

Esta ferramenta apresenta relatório de produtividade individual de todos os policiais militares cadastrados. Os escores são distribuídos pelas categorias de protocolos, armas, drogas, efetivo, envolvidos, histórico, objetos e veículos. Todo o efetivo do 4º BPM pode fazer a consulta delimitando o período de interesse.

FIGURA 21 – Tela de relatório de produção por policial militar.

Relatórios - Produção											
Período: de 01/08/2011 00:00 até 31/08/2011 23:59.											
Ind.	Nome	Protocolos	Armas	Drogas	Efetivo	Envolvidos	Histórico	Objetos	Veículos	Total	
1	1º TEN ADEMIR DA FONSECA JUN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	1º TEN LUCIANO JOSE BUSKI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	1º TEN RICARDO MARCELO CASAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4	1º TEN ROGELHO A. FERNANDES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	1º SGT GABRIEL FRANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	1º TEN JOEL GUERREIRO MARTIN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	1º TEN RINALDO PAZ DA ROCHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	2º SGT ERIVELTO FERREIRA COEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	2º SGT JOAO CARLOS V PORTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10	2º SGT CARLOS ALBERTO FERNAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
11	2º SGT DEVANIR APDO MERLINI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	2º SGT PAULO MARQUES ALVES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
13	2º SGT SERGIO LOPES BORGES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14	2º TEN ALEXANDRO MARCOLINO G	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
15	2º TEN CLAUDIO PEREIRA DA RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16	2º TEN OLIVER AUGUSTO MORENO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
17	2º TEN RODRIGO SANTOS PEREIR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18	2º SGT ARGEMIRO F. M. JUNIOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
19	2º SGT FREDERICO M KRUGER	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20	2º SGT JOAO RODRIGUES TEIXEI	12	0	0	21	16	11	2	0	62	
21	2º SGT LAIRTON AUGUSTO NAZAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
22	2º TEN LUIZ ANDRE MOREIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

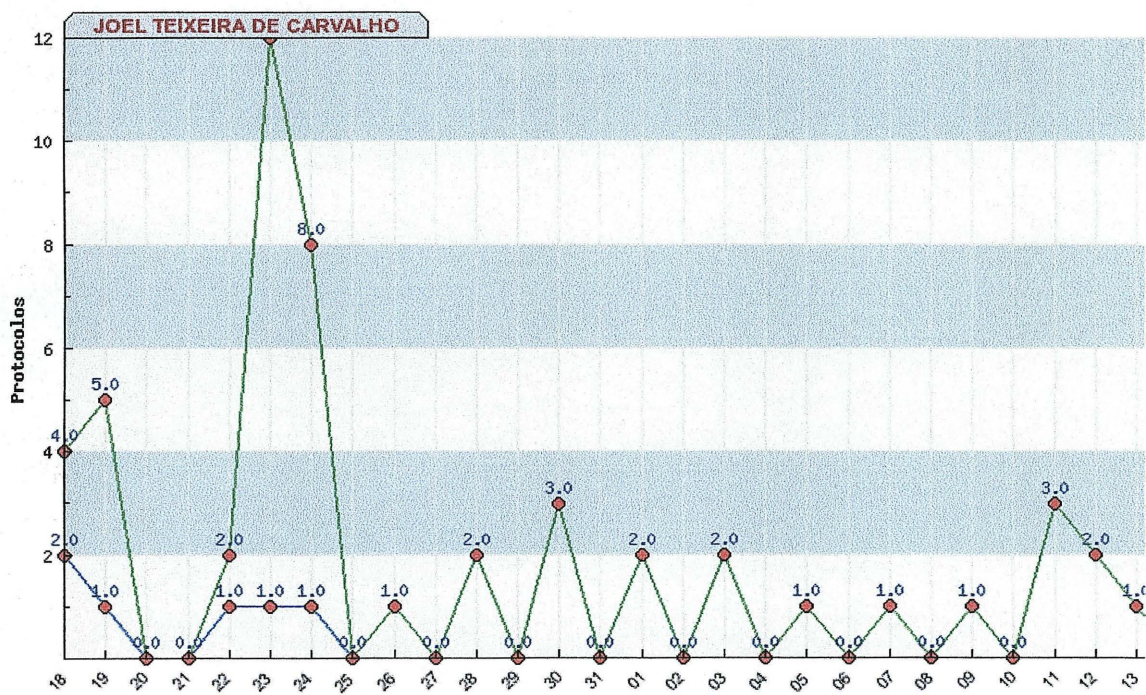
Fonte: SISCAD - 4º BPM.



2.3.2.4 Sistema de produção de gráficos de produtividade por policial militar.

Esta ferramenta gera gráfico de linha, permitindo a visualização ao longo da linha do tempo da produtividade individual de cada policial militar, com base nos protocolos e nos escores decorrentes dos seus atendimentos. Como se vê na figura abaixo, no dia vinte e três com apenas um atendimento, o policial alcançou doze escores em decorrência da aplicação do fator multiplicador melhorando o seu desempenho. Este fator como explicado anteriormente permite a valoração diferenciada de atendimentos por iniciativa do policial Militar e de outras medidas complementares adotadas.

FIGURA 22 – Tela de gráfico de linha de produtividade de policial militar



Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.2.5 Sistema de geração de relatório de apreensão de drogas.

Esta ferramenta fornece informações por período de tempo sobre os tipos de drogas apreendidas, quantos protocolos de atendimentos foram registrados nestas apreensões, a quantidade de droga apreendida e a unidade de medida usada para aquele tipo de droga.

FIGURA 23 – Tela de relatório de apreensões de drogas.



	Drogas	Protocolos	Qtde.	Unidade
1	COCAINA	4	10	gramas
2	CRACK	19	434	pedras
3	HAXIXE	1	1	gramas
4	MACONHA	13	310	gramas

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.6 Sistema de geração de relatórios por apreensão de objetos e documentos.

Nesta opção, o sistema fornece a informação a respeito dos objetos mais diversos possíveis e as quantidades apreendidas, em um determinado período.

FIGURA 24 – Tela de geração de relatório de apreensão de objetos/documentos

Protocolo : Relatórios : Apreensões		
Relatórios: Apreensões PM		
Período: de 01/04/2011 à 19/08/2011		
	Objetos/Documentos	Qtde.
1	ACORDEAO	1
2	ALICATE	7
3	ALIMENTO	35
4	ALTO-FALANTE	9
5	AMPLIFICADOR	1
6	ANIMAL	7
7	ANTENA PARABOLICA	1
8	BALCAO	1
9	BANCO	2
10	BATEDEIRA	3
11	BATERIA	12
12	BEBIDA	21
13	BEBIDA ALCOOLICA	8
14	BICICLETA	99
15	BLUSA	23
16	BOLSA	132
17	BONE	16
18	BOTIJAO DE GAS	37
19	BRINQUEDO	1
20	CABO	6
21	CADEIRA	3
22	CADEIRA DE AREA	1
23	CADERNO	6
24	CAIXA ACUSTICA	10
25	CALÇADO	19
26	CALCULADORA	9
27	CANETA	1
28	CANIVETE	4
29	CAPA	1
30	CAPACETE	41
31	CARBURADOR	3
32	CARRINHO DE MAO (CARRIOLA)	9
33	CARTAO	200
34	CARTÃO	110

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.7 Sistema de geração de relatórios avançados

Esta ferramenta permite a geração de relatórios diversificados, tais como por período, por natureza, por origem do comunicado, por processo de policiamento, por tipos de policiamento, por bairros, por ambientes, por providências e por meios.

FIGURA 25 – Tela de relatórios avançados

**RECOP - STD**  
Registro e Controle de Ocorrências Policiais  
e Suporte à Tomada de Decisões

Arquivo Pesquisa Produção Relatórios Usuário Manutenção Ajuda

**Consulta Protocolo**

Número:  →

**Protocolos - Relatórios**

- ★ Apreensões
- ★ Avançado
- ★ Quantitativos
- ★ Diário
- ★ Diário P/2
- ★ Imprensa

**Sistema - Estado**

Ambientes	204
Meios	176
Providências	35
Processos	35
Tipos	9
Naturezas	249
Usuários	84

**ReCop - Relatórios - Avançados**

**PERÍODO**

Data Inicial: 20/07/2011  
Data Final: 19/08/2011

**NATUREZAS [ 166 ]**

Naturezas: 0201900  
0202100  
0202500

**ORIGEM DO COMUNICADO [ 6 ]**

Origens: CENTRO DE COMUNICAÇÃO  
DIRETAMENTE DO ÓRGÃO

**PROCESSOS DE POLICIAMENTO [ 7 ]**

Processos: APÉ  
MOTORIZADO

**TIPOS DE POLICIAMENTO [ 10 ]**

Tipos: RPA  
PATRULHA ESCOLAR

**BAIRROS [ 301 ]**

Bairros: ALTO DA BOA VISTA  
AREA RURAL  
CENTRAL PARQUE

**AMBIENTES [ 192 ]**

Amb.: AEROPORTO  
AGÊNCIA BANCÁRIA  
ALIMENTAÇÃO/DIVERSÃO

**PROVIDÊNCIAS [ 35 ]**

Prov.: ABORDAGEM AVERIGUAÇÃO  
ADVERTÊNCIA  
APREENSÃO DE ARMA DE FOGO

**MEIOS [ 167 ]**

Meios: À PÉ  
ABUSO  
ABUSO

Gerar Limpar

Copyright © 2002 - 2011 4º BPM

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.8 Sistema de pesquisa

Esta ferramenta permite a realização de pesquisas por armas, drogas, efetivo, envolvidos, local, naturezas, envolvidos com endereço, objetos/documentos, protocolos, veículos, viatura e no histórico. Todas de grande aplicabilidade para a produção de informações de interesse dos comandantes, mas merece destaque a ferramenta de pesquisa no histórico que permite a busca por palavras isoladas ou por conjunto de palavras, dando rapidez às pesquisas em situações específicas.

FIGURA 26 – Tela de Pesquisa

**RECOP - STD**  
Registro e Controle de Ocorrências Policiais  
E Suporte à Tomada de Decisões

Arquivo Pesquisa Produção Relatórios Usuário Manutenção Ajuda

Pesquisa: Vis  
Data Inicial: 20/0  
Data Final: 19/0

Pesquisa: Res  
Geo-Distrib

Por Armas  
Por Drogas  
Por Efetivo  
Por Envolvidos  
Por Envolvidos End.  
Por Local  
Por Naturezas  
Por Objetos / Doc.  
Por Protocolos  
Por Veículos  
Por Viatura  
No Histórico

VIATURAS  
8262  
Pesquisar Limpar

Ind.	Complemento	Protocolo	Data	Hora	Cidade	Dpg
1 8262		AC923128	22/07/2011	22/07/2011	MARINGA	
2 8262		AC923128	22/07/2011	22/07/2011	MARINGA	
3 8262		AC927908	07/08/2011	07/08/2011	MARINGA	
4 8262		AC927976	08/08/2011	08/08/2011	MARINGA	
5 8262		AC927976	08/08/2011	08/08/2011	MARINGA	

Copyright © 2002 - 2011 4º BPM

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.9 Sistema de pesquisa por histórico.

Esta ferramenta tem grande aplicabilidade, pois permite a localização de palavra ou palavras digitadas no histórico dos registros de ocorrências. No exemplo abaixo foi digitada a palavra “mulher”, surgindo na tela os vários registros que constam esta palavra. Permite, inclusive, a visualização da ocorrência no mapa virtual (geo-distribuição).

FIGURA 27 – Tela de pesquisa no histórico

**RECOP - STD**  
Registro e Controle de Ocorrências Policiais  
e Suporte à Tomada de Decisões

Arquivo Pesquisa Produção Relatórios Usuário Manutenção Ajuda

Pesquisa : Histórico

PERÍODO

Data Inicial: 20/07/2011

Data Final: 19/08/2011

HISTÓRICO

mulher

Pesquisar Limpar

Pesquisa : Resultado

Geo-Distribuição

Ind	Nome	Protocolo	Data	Hora	Cidade	Opç
1	A EQUIPE FOI ACIONADA PARA ATENDER A UM ROUBO QUE TERIA ACONTECIDO NA AVENIDA BRASIL, ONDE TERIA SIDO ROUBADA UMA BICICLETA DE UMA MULHER. NO LOCAL FOI INFORMADA POR POPULARES QUE UM INDIVÍDUO HAVA PASSADO CORRENDO E QUE PESSOAS ESTARIAM ATRÁS DO MESMO. O INDIVÍDUO HAVA SIDO DETIDO NA TRAVESSA BARROSO POR POPULARES. O MESMO FOI IDENTIFICADO E ASSUMIU A AUTORIA DO FATO. QUANDO PERCEBEU QUE ESTAVA SENDO SEGUIDO POR POPULARES ABANDONOU A BICICLETA. AS EQUIPES DESLOCARAM PARA A 9ª SDP.	AC922431	20/07/2011	14:19	MARINGÁ	
2	O SOLICITANTE RELATOU QUE CONSTATOU PELAS CÂMARAS DE SEGURANÇA QUE TRÊS MULHERES E UM INDIVÍDUO FURTARAM VÁRIAS PEÇAS DE ROUPAS NO ESTABELECIMENTO COMERCIAL, LOJA.	AC920174	21/07/2011	10:12	MARINGÁ	
	A EQUIPE ENCONTROU NO LOCAL A PESSOA DE M.A. QUE FOI VÍTIMA DE DISPARO DE ARMA DE FOGO POR UMA PESSOA CONHECIDA POR NOME DE WILLIAN. MORADOR DA AV.					

Copyright © 2003 - 2011 4ª SPM

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.10 Sistema de pesquisa por viatura

Esta ferramenta permite a pesquisa de todas as ocorrências atendidas pela equipe de uma viatura. No exemplo abaixo, a busca foi realizada pelo prefixo 8262 verificando-se a apresentação em ordem cronológica das ocorrências de interesse do usuário.

FIGURA 28 – Tela de pesquisa por viatura

**RECOP - STD**  
Registro e Controle de Ocorrências Policiais  
& Suporte à Tomada de Decisões

Arquivo Pesquisa Produção Relatórios Usuário Manutenção Ajuda

Pesquisa : Viatura

**PERÍODO**

Data Inicial: 20/07/2011

Data Final: 19/08/2011

**VIATURAS**

8262

Pesquisar Limpar

Pesquisa : Resultado

**Geo-Distribuição**

Ind.	Vtr	Complemento	Protocolo	Data	Hora	Cidade	Opc
1	8262	TITULAR	AC923128	22/07/2011	22/07/2011	MARINGA	
2	8262	TITULAR	AC923128	22/07/2011	22/07/2011	MARINGA	
3	8262	TITULAR	AC927908	07/08/2011	07/08/2011	MARINGA	
4	8262	TITULAR	AC927976	08/08/2011	08/08/2011	MARINGA	
5	8262	TITULAR	AC927976	08/08/2011	08/08/2011	MARINGA	

Copyright © 2002 - 2011 4º BPM

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.11 Sistema de pesquisa por armas.

Nesta opção, o sistema permite a localização de armas de fogo apreendidas por tipo, em determinado período, citando o número do protocolo, a data da apreensão e a cidade onde ocorreu o fato registrado.

FIGURA 29 – Tela de pesquisa por armas

**RECOP - STD**  
Registro e Controle de Ocorrências Policiais  
E Suporte à Tomada de Decisões

Arquivo Pesquisa Produção Relatórios Usuário Manutenção Ajuda

Pesquisa :: Armas

PERÍODO

Data Inicial: 20/07/2011

Data Final: 19/08/2011

ARMA

APREENDIDA

CARABINA

Pesquisar Limpar

Pesquisa :: Resultado

Geo-Distribuição

Ind	Arma	Complemento	Protocolo	Data	Hora	Cidade	Opç
1	CARABINA	MUNIÇÃO	AD395263	01/08/2011	01/08/2011	SARANDI	

Copyright © 2002 - 2011 4º BPM

Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.12 Sistema de geração de notas para imprensa.

Esta ferramenta permite a geração de notas para a imprensa referente às ocorrências que tenham alguma notoriedade e interesse para divulgação pelos órgãos de imprensa local. Como no histórico de algumas ocorrências constam informações que devem ser suprimidas em defesa de direitos de imagem ou por envolver crianças ou adolescentes, o Oficial Coordenador do Policiamento da Unidade ou o Oficial de Comunicação Social poderão editar a nota de imprensa, resguardando as pessoas e a Corporação.

FIGURA 30 – Tela de relatórios de notas para imprensa

<div>  <b>RECOP - STD</b>            Registro e Controle de Ocorrências Policiais            E Suporte à Tomada de Decisões         </div>							
<div>           Arquivo   Pesquisa   Produção   Relatórios   Usuário   Manutenção   Ajuda         </div>							
Relatórios - Notas de Imprensa							
		Período: de 01/08/2011 até 31/08/2011.					
Ind.	Número	Liberado	Ocorrências	Responsável	Cidade	Op.	
1	1881	19/08/2011 - 05:57	4	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
2	1880	19/08/2011 - 05:28	14	2º TEN RODRIGO SANTOS PEREIRA	MARINGA		
3	1879	18/08/2011 - 06:01	14	2º TEN CLAUDIO PEREIRA DA ROCHA	MARINGA		
4	1878	18/08/2011 - 05:24	6	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
5	1877	17/08/2011 - 06:10	3	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
6	1876	17/08/2011 - 05:27	14	1º TEN LUCIANO JOSE BUSKI	MARINGA		
7	1875	16/08/2011 - 05:57	5	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
8	1874	16/08/2011 - 05:51	15	2º TEN MAURI DE CAMARGO	MARINGA		
9	1873	15/08/2011 - 06:28	9	2º TEN RODRIGO SANTOS PEREIRA	MARINGA		
10	1872	15/08/2011 - 05:39	10	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
11	1871	14/08/2011 - 18:22	29	WANDERLEA DE FARIA	MARINGA		
12	1870	14/08/2011 - 05:38	4	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
13	1869	13/08/2011 - 06:07	5	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
14	1868	13/08/2011 - 06:03	16	2º TEN MAURI DE CAMARGO	MARINGA		
15	1867	12/08/2011 - 06:18	21	GERALDO NEGRELLI	MARINGA		
16	1866	12/08/2011 - 05:54	5	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
17	1865	11/08/2011 - 05:54	9	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		
18	1864	11/08/2011 - 05:52	19	TIAGO RODRIGUES URBANO	MARINGA		
19	1863	10/08/2011 - 06:09	19	2º TEN CLAUDIO PEREIRA DA ROCHA	MARINGA		
20	1862	10/08/2011 - 05:41	4	VALDIR CARDOSO DA COSTA	SARANDI		

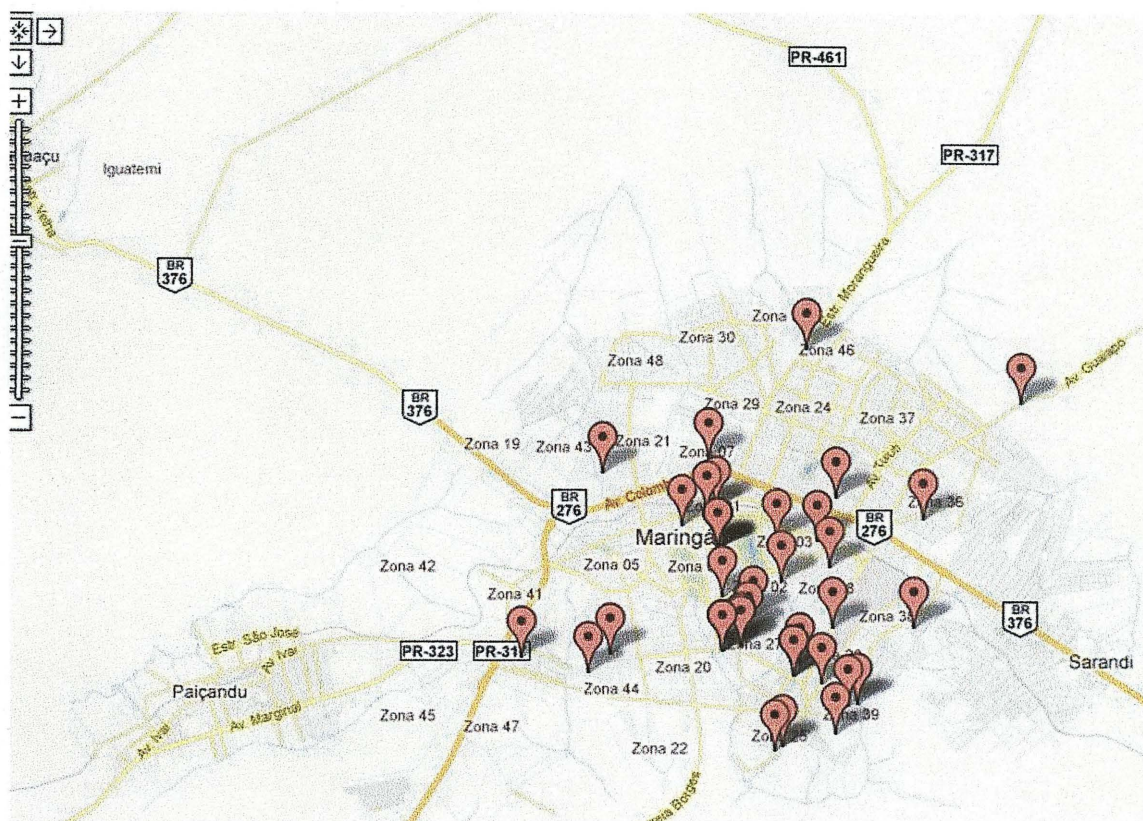
Fonte: SISCAD - 4º BPM.



### 2.3.2.13 Sistema de visualização em mapa virtual.

Em todas as ferramentas acima é possível gerar uma visualização no mapa virtual. Esta função é denominada de geo-distribuição.

FIGURA 31 – Tela de visualização em mapa virtual



Fonte: SISCAD - 4º BPM.

### 2.3.2.14 Considerações gerais

Diante da exposição das inúmeras possibilidades de geração de informações relevantes para dar suporte aos comandantes na tomada de decisão, demonstra-se viável o estudo pela Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade da disseminação deste conhecimento e dessas

ferramentas de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da Corporação.

Atualmente, verifica-se o comprometimento da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade (DDTQ) em fornecer a todas as suas Unidades, de forma integrada, ferramentas de TIC lhes assegurando a característica de integrantes de uma Corporação, sendo que todas as informações possam alimentar o mesmo banco de dados e fornecer subsídios para a tomada de decisão pelo escalão superior.

Tal medida, se entendida como oportuna e de interesse da Corporação, virá ao encontro dos objetivos da DDTQ que será reconhecida por todas as Unidades da PMPR como parceira indispensável nas atividades de planejamento e aumento da qualidade dos serviços operacionais e administrativos, e estará em consonância com o exercício de seus valores de comprometimento, criatividade e inovação, versatilidade, foco em resultados, valorização profissional e sinergia.

### **3 A NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL NA PMPR**

As iniciativas de desenvolvimento de ferramentas de TIC em algumas Unidades da Polícia Militar decorrem do aproveitamento do conhecimento técnico de profissionais comprometidos com a melhoria da eficiência na execução de suas atividades. Outra causa determinante dessas iniciativas é a deficiência de investimentos governamentais na área de desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação.

Ao longo do tempo foram envidados diversos esforços para a formatação de uma estrutura corporativa para atender as demandas em TIC da Polícia Militar do Paraná.

Conforme identificado em resposta ao questionário aplicado aos integrantes da DDTQ, verifica-se que a Corporação não acompanhou o avanço dos recursos tecnológicos. É necessário o investimento adequado em infraestrutura, modernizando o seu datacenter, e reestruturando a rede elétrica e lógica da DDTQ e dos Batalhões.

Esta constatação não se reveste de crítica a nenhuma pessoa ou nível de decisão governamental, mas busca, de forma acadêmica, abordar um tema de alta relevância.

Atualmente, o tema tem sido conduzido de forma competente e técnica pela Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade (DDTQ).

#### **3.1 A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E QUALIDADE**

A DDTQ é o órgão de direção setorial responsável pelo planejamento, coordenação, controle e execução das atividades de informática e telecomunicação, bem como por promover a elevação da qualidade dos serviços, por meio da eficiência e economicidade das atividades administrativas e operacionais da Corporação, sendo estas atribuições previstas na Lei Estadual nº 16.575/10 (Lei de Organização Básica da PMPR).

Torna-se importante apresentar as atribuições que competem à DDTQ para propiciar a melhor compreensão da sua missão institucional.

## **DAS ATRIBUIÇÕES ORGÂNICAS DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E QUALIDADE (DDTQ)**

Art. 1º À DDTQ compete:

- I - Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicações (TICom), bem como promover a elevação da qualidade dos serviços, por meio de da eficiência e economicidade das atividades administrativas e operacionais da Corporação;
- II - assessorar o Comando-Geral nas decisões administrativas da área de desenvolvimento tecnológico e qualidade, inclusive sobre a participação da PMPR em projetos oriundos de outros órgãos;
- III - desenvolver sistemas de informação para a PMPR, melhorar os existentes e integrar as bases de dados dos sistemas em geral;
- IV - preparar, instalar e manter hardware e periféricos em uso na PMPR;
- V - promover treinamento aos usuários dos softwares utilizados pela PMPR;
- VI - promover treinamento de suporte básico de software e hardware aos administradores descentralizados;
- VII - supervisionar a utilização de softwares conforme legislação pertinente;
- VIII - atender às solicitações de serviços de hardware e dos sistemas que estão disponíveis na PMPR;
- IX - analisar, definir e avaliar a necessidade de adoção e utilização de ferramentas de administração, modelagem e desenvolvimento de banco de dados e Business Intelligence (BI);
- X - centralizar o controle de acesso lógico;
- XI - desenhar, documentar, implantar e divulgar uma arquitetura de dados corporativa, adaptada às necessidades institucionais;
- XII - manter um centro de processamento de dados que atenda às demandas internas e externas da PMPR;
- XIII - definir e implementar soluções de armazenamento de dados e cópias de segurança corporativa;
- XIV - desenvolver projetos para a melhoria do sistema de TICom e da Qualidade dos serviços administrativos e operacionais, bem como treinamento dos recursos humanos nas referidas áreas;
- XV - definir diretrizes, limites, normas e orientações para acesso a conteúdos e serviços da Internet e de sistemas institucionais, bem como para a aquisição de bens e contratação de serviços ligados à área de TICom;
- XVI - propor dotações orçamentárias para pesquisa, desenvolvimento e manutenção de projetos de TICom e qualidade;
- XVII - analisar e aprovar os processos de aquisição de bens e contratação de serviços na área de TICom;
- XVIII - definir as normas de uso e segurança a serem adotadas na área de TICom;
- XIX - desenvolver, integrar e dar suporte aos sistemas corporativos da PMPR;
- XX - propor à Diretoria de Ensino e Pesquisa cursos de formação, especialização, aperfeiçoamento e capacitação de público interno, nas áreas afetas à Diretoria;



- XXI - manter laboratório(s) técnico(s) com equipamentos apropriados às áreas de suporte, redes, radiocomunicação, telefonia, monitoramento de imagens, monitoramento de viaturas e novas tecnologias;
- XXII - realizar testes de aceitação de equipamentos e materiais de TICom;
- XXIII - participar de grupos de trabalho, seminários e outras atividades correlatas nas áreas de tecnologia e qualidade;
- XXIV - organizar, armazenar, interpretar e gerenciar os dados produzidos pela PMPR a fim de subsidiar o processo decisório da PMPR;
- XXV - promover a integração, intercâmbio de experiências, projetos cooperados e parcerias em ações de interesse multi-institucional dentro de sua área de atuação. (Portaria nº 296/11 – CG).

Para cumprir com essas missões, a DDTQ dispõe da Seção de Expediente e Logística, Seção de Gestão de Qualidade, Seção de Suporte, Produção e Gerenciamento de Dados, Subseção de Suporte, Subseção de Produção e Gerenciamento de Dados, Seção de Sistemas de Informação, Subseção de Desenvolvimento de Sistemas, Subseção de Documentação e Informação, Seção de Telecomunicações, Subseção de Suporte, Subseção de Redes, Subseção de Projetos.

Por fim, consta nas suas disposições finais que a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade deverá apresentar as propostas dos Planos Diretores de Qualidade (PDQ) e de Tecnologia de Informação e Comunicações (PDTIC).

Tem o objetivo de ser reconhecida pelo público interno pelo alto grau de resolução de problemas de tecnologia da informação; ser reconhecida por todas as Unidades da PMPR como parceira indispensável nas atividades de planejamento e aumento da qualidade dos serviços operacionais e administrativos; ser reconhecida pelo público externo pela excelência do seu trabalho, sendo uma referência nacional na área de TIC e qualidade.

Seus valores são comprometimento, criatividade e inovação, versatilidade, foco em resultados, valorização profissional e sinergia.

A DDTQ é composta por uma equipe de profissionais multidisciplinares, como administradores, engenheiros, analistas, programadores, tecnólogos e técnicos.

A doutrina empregada pela DDTQ no desenvolvimento de novas tecnologias da informação baseada em *Bussness Inteligenc (BI)*.

Alguns observadores consideram que o processo de “BI” realça os dados dentro da informação e também dentro do conhecimento. Pessoas envolvidas em processos de BI podem usar *softwares* ou outras tecnologias para obter, guardar, analisar, provendo acesso aos dados, seja ele simples ou de muito uso.

É nesse sentido, que cada um pode considerar um sistema de “BI” como um sistema de suporte para tomada de decisão (*decision-support system*).

Portanto, as iniciativas em TIC de qualquer OPM devem, gradativamente, passar a integrar o sistema informacional da Corporação sob a coordenação da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade, tendo o devido controle e padronização das ferramentas de TIC na Polícia Militar do Paraná.

Corroborando com este raciocínio, Beuren, (2000, p. 59) diz:

Uma vez que a empresa reconhece o papel positivo que a informação pode representar, cabe a ela refletir sobre questões primordiais relativas à criação de processos eficazes de gestão da informação. Tal esforço poderia resultar no desenvolvimento e implantação de uma arquitetura da informação, que promova uma postura eficaz no atendimento das necessidades de informações dos gestores. A gestão de um sistema de informação como um processo interfuncional vital na organização, pode contribuir para melhorar a utilidade desse recurso.

A partir desta medida de gestão da informação, o alto comando da Corporação terá acesso a um banco de dados com maior fidedignidade e com atualização mais constante.

Estas ferramentas de TIC atenderão sua principal função que é viabilizar os insumos básicos para o processamento e geração de informações para dar suporte à tomada de decisão.

Essa mudança terá reflexos financeiros, ensejando o acréscimo de recursos orçamentários para as rubricas relacionadas a esta área por parte do Poder Executivo Estadual.

Sob este aspecto, o momento é favorável à realização de investimentos mais robustos na área de segurança pública, eis que é grande a possibilidade

da realização em nosso Estado de eventos esportivos de repercussão mundial, tais como a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de Futebol em 2014. Estes eventos ensejarão maior capacidade tecnológica para atender demandas diferenciadas exigidas pelos organismos esportivos internacionais.

A influência da questão política na área de TIC também tem sido tratada pela doutrina:

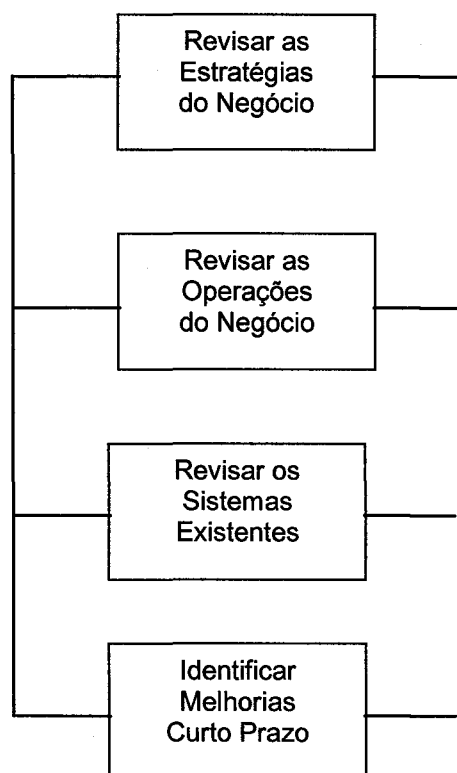
Em praticamente todas as organizações, a informação é influenciada a cada minuto pelo poder, pela política e pela economia. Isso não é segredo de ninguém. Ainda assim, poucos gerentes se dão ao trabalho de lidar consciente e sistematicamente com a política da informação, talvez por medo de ferir a hierarquia já existente da empresa. Portanto, quando chegam ao conhecimento da administração, os jogos de poder ou as disputas pela informação têm sido tratados como uma aberração, e não como um componente natural e inevitável, e todas as ramificações econômicas importantes da política informacional acabam sendo rejeitadas, ainda que seja difícil quantificar o valor da informação. (DAVENPORT, 1998, p. 90).

## 2 FUNDAMENTOS DO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO

Inicialmente é necessária uma análise estrutural para definir o cenário existente e qual a situação a ser alcançada a curto, médio e longo prazo.

Importante que este dimensionamento envolva tanto os usuários das informações a serem produzidas, as pessoas que decidirão com base nessas informações e os técnicos que deverão identificar, extrair, decodificar, organizar, armazenar dados e informações.

FIGURA 33 – Análise da Situação Atual



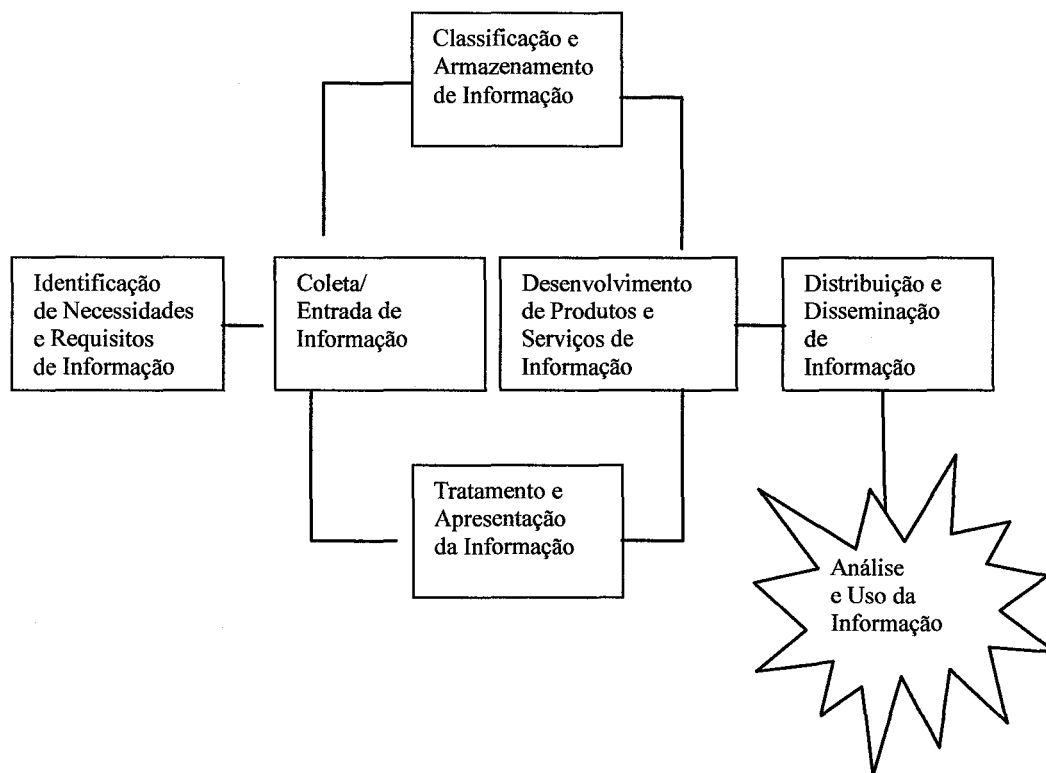
Fonte: FURLAN, 1991.

A Polícia Militar, como uma prestadora de serviço público, deve manter-se, constantemente, atenta aos novos desejos e necessidades dos cidadãos buscando ser proativa, e enfrentar, adequadamente, cada novo desafio.

Para tanto, seus comandantes devem estar, permanentemente, atualizados em suas informações para decidir com bases fidedignas.

A figura a seguir ilustra uma orientação de processo de gerenciamento da informação.

FIGURA 34 - Tarefas do Processo de Gerenciamento de Informações



Fonte: MCGEE e PRUSAK, 1994

Para melhor entendimento segue breve comentário, baseado na mesma obra, sobre cada etapa acima descrita na figura.

A Identificação de Necessidades e Requisitos de Informação pode ser considerada a mais importante tarefa dentro do processo. O responsável em projetar o sistema não pode ater-se as suas intuições ou presunções sobre qual a informação que o usuário deseja. Deve entender que o sistema de segurança pública é dinâmico e as necessidades dos usuários também são diversificadas.

Estabelecida a integração de sistemas em toda a Corporação será de grande valia o aproveitamento dos conhecimentos já desenvolvidos e as experiências vivenciadas para contribuir na continuidade do desenvolvimento de novas ferramentas de TIC.

Para a aquisição/coleta de informações de forma mais adequada deve ser definido um plano sistemático para adquirir a informação. No caso da

PMPR, a forma mais utilizada é a digitação manual por policiais militares escalados para esta missão. Mas também são utilizadas formas de coleta manual por meio de preenchimento de formulários, por documentos de circulação interna, gravação de áudio, entre outras.

A Classificação e Armazenamento de Informação/Tratamento e Apresentação de Informação consistem na escolha de como os usuários terão acesso às informações necessárias e selecionar o melhor lugar para armazená-las.

Nesta fase, deve escolher a interface mais adequada, procurando ter variedade de recursos de armazenamento e mecanismos de facilitação de escolha da informação a ser consultada, permitindo a aplicação de filtros para a seleção mais rápida e precisa pelo usuário.

No Desenvolvimento de Produtos e Serviços de Informação é imprescindível a participação de usuários do sistema. Nas Unidades de Polícia Militar existem pessoas com habilidades ou conhecimentos destacados que merecem ser identificados e divulgados para fins de consulta pelos demais colegas de trabalho, criando uma verdadeira rede informal de informação. Estas pessoas poderão contribuir sobremaneira na definição de novos produtos ou serviços dentro da gestão da informação da Corporação.

Na fase da Distribuição e Disseminação da Informação faz-se importante identificar indivíduos-chave, subunidades, ou mesmo unidades que contribuem identificando de forma proativa quais necessidades não estão sendo atendidas com aquela informação.

Exemplificando, cite-se o caso de um comandante de Unidade que fazendo uso da ferramenta de TIC obtém uma informação incompleta, prejudicando a sua tomada de decisão. A partir desta dificuldade informa ao responsável pelo desenvolvimento do sistema que poderá enriquecer a idéia inicial e atingir uma resposta informacional mais adequada.

Por fim, ocorrerá a Análise e o Uso da Informação cabendo ao seu usuário decidir, conforme seu entendimento, qual a medida mais adequada em face do caso concreto.

#### 4 A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO 4º BPM

O 4º BPM tem a característica de cultivar a integração com a comunidade, sendo que na cidade de Maringá foi criado o primeiro Conselho Comunitário de Segurança na década de oitenta. Na ocasião, a comunidade se organizou e apoiou as ações de combate a criminosos violentos com a aquisição de viaturas para reforçar a estrutura existente. Iniciou-se ali uma nova forma de participação da comunidade nas ações de segurança pública.

Outra característica marcante da Unidade é a interação entre a Oficialidade e as Praças havendo um canal de comunicação eficiente de informações relevantes que contribuem para a tomada de decisões mais adequadas na área operacional de forma a enfrentar de maneira pontual, situações problema nos diversos locais de atuação da Polícia Militar.

Esta fluência de informações e conhecimentos entre os diversos graus hierárquicos cria um ambiente propício ao crescimento da instituição, partindo de saberes já existentes para novos paradigmas.

Um exemplo semelhante é citado para ilustrar essa assertiva:

Como as lojas da Seven-Eleven têm espaço interno limitado, é importante vender apenas o que os clientes realmente desejam e não o que eles não querem. A administração de estoque de itens isolados é a chave para o sucesso da loja no Japão. Aproximadamente três mil itens são vendidos em uma loja típica da Seven-Eleven e 70% deles desaparecem das prateleiras em um ano. Para encontrar os "itens mortos" e substituí-los por itens de venda certa, a Seven-Eleven do Japão enfatiza a importância da construção e do teste da hipótese pelos empregados da loja. Esse processo de criação de conhecimento torna a Seven-Eleven o varejista mais bem-sucedido do país. (TAKEUCHI e NONAKA, 2008, p. 101).

Verifica-se que o conhecimento proveniente da base organizacional é de grande importância, fazendo-se necessária a criação de ambientes favoráveis à participação ativa dos diversos níveis hierárquicos da Corporação na construção do conhecimento.

Na execução das diversas atividades, os policiais militares poderão identificar dificuldades, desperdício de recursos humanos e materiais, novas necessidades dos moradores dos bairros, novos desejos dos clientes da

segurança pública. Este *feedback* deve ser valorizado na definição das estratégias de atendimento ao cidadão.

Logicamente, que toda essa gama de informações e conhecimentos deve ser organizada de maneira mais eficiente, propiciando uma visão mais ampla do contexto social e organizacional. Para isto, torna-se necessário o uso de ferramentas adequadas de TIC, as quais viabilizam o cruzamento de informações de estatística criminal com o perfil geo-sócio-econômico da comunidade a ser atendida.

#### 4.1 CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO INTERORGANIZACIONAL

A criação do conhecimento interorganizacional é um processo interminável em permanente atualização (Takeuchi e Nonaka, 2008, p. 98).

A partir desse raciocínio, apresenta-se a reflexão sobre as possibilidades de geração de conhecimento a partir das bases de dados informacionais do 4º BPM. Mas é empolgante imaginar a imensa gama de conhecimento tácito que poderá ser produzido a partir da interação entre a Polícia Militar, outros órgãos públicos e a própria comunidade.

Nesse sentido, torna-se indissociável a participação mais efetiva dos cidadãos nas discussões afetas à segurança pública. Estes poderão participar diretamente de forma individual, ou por meio de reuniões comunitárias com Comandantes de subáreas, ou mesmo por meio de Conselhos Comunitários de Segurança compostos por representantes devidamente eleitos pelos cidadãos interessados.

Esta forma de criação do conhecimento possibilita o compartilhamento da responsabilidade de todos os envolvidos no processo de preservação da segurança pública.

Na socialização realizada durante experiências diretas ocorre a transferência de conhecimentos tácitos, por meio da empatia entre os policiais militares e os cidadãos o que diminui barreiras entre os indivíduos e fortalece a imagem da Corporação.

Nessa ocasião os cidadãos sentem-se parte do grupo responsável pela segurança de sua comunidade e, passam a somar idéias e intenções.



Com a participação de outros órgãos podem surgir ambientes favoráveis de coesão em prol de um objetivo comum e, conseqüentemente, melhorar a eficiência na execução da missão.

Para que estes momentos de criação de conhecimento se estabeleçam é necessário um lugar adequado. A este lugar da gênese da existência Platão chamou de *Chora*. Aristóteles chamou o lugar para uma coisa existir fisicamente de *Topos*. Heidegger chamou o lugar para a existência humana de *Ort*. Para incluir os conceitos desses lugares, mas específico à criação do conhecimento, introduzimos o conceito de “*ba*” que significa grosseiramente “lugar”. (Takeuchi e Nonaka, 2008, p. 99).

Esse ensinamento leva-se a imaginar em um contexto compartilhado em movimento, para partilhar, criar e utilizar o conhecimento sobre segurança pública em uma comunidade.

A forma mais adequada e moderna seria o Gabinete de Gestão Integrada que de forma institucionalizada congrega os diversos entes governamentais e da comunidade para a troca de informações que possibilita um espaço de resolução de problemas operacionais de ordem prática e maior eficiência no planejamento de medidas conjuntas para prevenção e combate a criminalidade e violência.

Esta forma de congregação de esforços entre entes responsáveis pela organização social já foi criada pelo Poder Executivo Municipal em Maringá e está em pleno funcionamento.

Takeuchi e Nonaka (2008, p. 101) afirmam que “O *ba* não se limita a uma única organização, mas pode ser criado por meio de dos limites das organizações. Ele pode ser construído como uma *joint venture* com um fornecedor, como uma aliança com um concorrente ou como uma relação interativa com clientes, universidades, comunidades locais ou mesmo com o governo.”

Este formato de reunião interorganizacional está previsto dentro do Plano Nacional de Segurança Pública e, portanto, compõe um planejamento estratégico de dimensão nacional.

## 4.2 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO 4º BPM

O 4º BPM baseia sua gestão da informação em sistemas computacionais. Para isto, utiliza-se de ferramentas de origem local e outras disponibilizadas pela Corporação.

Os sistemas computacionais de informação contêm informações sobre lugares, pessoas e assuntos de interesse no ambiente ao redor da organização e dentro da própria organização. Esses sistemas transformam a informação no sentido de facilitar a análise e visualização de assuntos complexos e a tomada de decisão, e o fazem por meio de um ciclo de três atividades básicas: entrada, processamento e saída.

Laudon & Laudon (1999, p. 4) definem sistema de informação como um “conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações.”

Pinheiro (2001, p. 47) caracteriza essas três atividades da seguinte forma:

Entrada (ou input): envolve a coleta ou captação de fontes de dados brutos de dentro de uma organização ou de seu ambiente externo.

Processamento: conversão dessa entrada bruta em uma forma mais útil e apropriada. O processamento pode envolver cálculos, comparações e tomadas de ações alternativas, assim como o armazenamento de dados para uso futuro.

Saída (ou output): envolve a transferência da informação processada às pessoas ou atividades que a utilizarão. Os sistemas de informação também armazenam informação sob várias formas, como documentos, relatórios e dados de transações. Em alguns casos, a saída de um sistema pode se transformar em entrada de outro sistema.

Como se observa, as várias ferramentas de TIC em uso no 4º BPM permitem a geração de informações de caráter geral sobre assuntos afetos à área administrativa da Unidade e de caráter operacional decorrente dos atendimentos prestados ao cidadão.

Como ensina McGee e Prusak (1994, p. 35), as empresas devem estar atentas à dinâmica do mercado, pois nenhuma está em situação tão

privilegiada a ponto de estar livre da concorrência. Portanto, em constante risco de ser superada e substituída por outra mais eficiente.

Aproveitando este ensinamento, pode-se traçar um paralelo com a administração pública, no caso da PMPR, e em particular do 4º BPM, onde são percebidas ameaças externas por parte de organismos de natureza particular e pública no recobrimento de claros deixados no atendimento ao cidadão pela ineficiência, e até mesmo pela escassez de recursos humanos e materiais para o cumprimento adequado da missão de segurança pública preventiva.

É evidente que a Polícia Militar está sentindo o efeito da concorrência na disputa do mercado da segurança. Logicamente que a competência legal lhe resguarda uma boa fatia deste mercado, mas também sabe-se que as leis podem ser modificadas conforme as forças políticas sejam influenciadas pela vontade popular, ou pelos interesses comerciais de grandes grupos.

Cabe então uma reflexão séria sobre a necessidade da adoção de medidas estratégicas para fazer frente a estas fraquezas observadas, cuja base inicial para definição de um plano deve ser a informação de que a Instituição dispõe.

É nessa vertente que o uso de novas tecnologias possibilita a melhor visualização do quadro atual. O grande diferencial é o gerenciamento adequado da informação pelos dirigentes da Instituição que mediante a adoção de métodos poderão antever e se posicionar mais adequadamente frente às novas dificuldades que se apresentam.

Nesse sentido lembre-se o seguinte ensinamento:

A estratégia competitiva de uma empresa define atividades comerciais, a forma de operar essas atividades e, particularmente, a forma de diferenciar seus produtos e serviços daqueles oferecidos pelos concorrentes. Assim, uma estratégia abrangente deverá abordar dois conjuntos de questões e sua integração. Em primeiro lugar, as estratégias devem considerar os clientes da empresa e os segmentos de mercado aos quais a organização almeja servir. Segundo, as estratégias devem considerar habilidades e recursos que a organização deverá reunir para fornecer produtos e serviços a esses mercados. Esses dois pontos dependem enormemente da informação. A definição de clientes e mercados potenciais depende de informação externa sobre as necessidades de interpretação inteligente dessas necessidades, de forma a possibilitar o bom uso dos pontos fortes da organização. (MCGEE e PRUSAK, 1994, p. 21).

Portanto, as iniciativas do 4º BPM no desenvolvimento de ferramentas que possibilitam o melhor gerenciamento da informação estão alinhadas com o que se espera de uma organização focada em melhoria de desempenho e eficiência.

## **5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Neste capítulo, foram analisados e interpretados os dados colhidos na aplicação dos questionários aos integrantes das Seções de Suporte e Desenvolvimento da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico, e aos integrantes das seções administrativas da sede do Quarto Batalhão de Polícia Militar.

Também servirá de base para análise a entrevista aplicada ao policial militar responsável pelo desenvolvimento dos sistemas de informática do 4º BPM.

Ao final foram apresentadas sugestões de novas ferramentas de TIC identificadas nas respostas aos questionários.

### **5.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COMPILADOS**

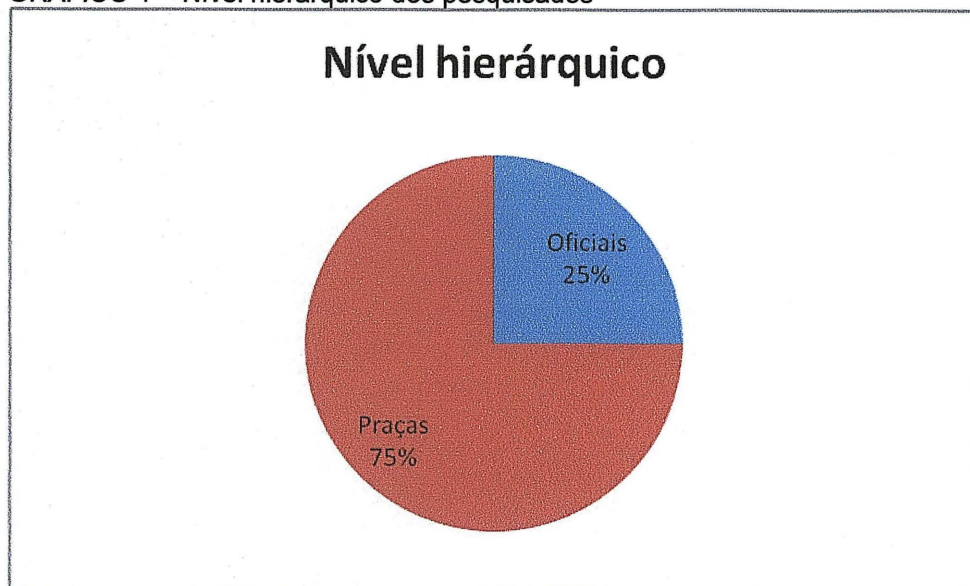
Após o recebimento dos questionários respondidos, foi realizada a tabulação dos dados para a produção de gráficos que permitissem a visualização das conclusões.

A análise teve como referência o modelo existente na estrutura do questionário (Apêndice A), composto por quatorze perguntas.

Quanto ao Posto ou Graduação a que pertencem os pesquisados foi verificada a participação de 25% de Oficiais e 75% de Praças.

Esta informação permite identificar a maior necessidade de treinamento para as praças por compreenderem o maior número de usuários das ferramentas de TIC disponibilizadas.

GRÁFICO 1 – Nível hierárquico dos pesquisados



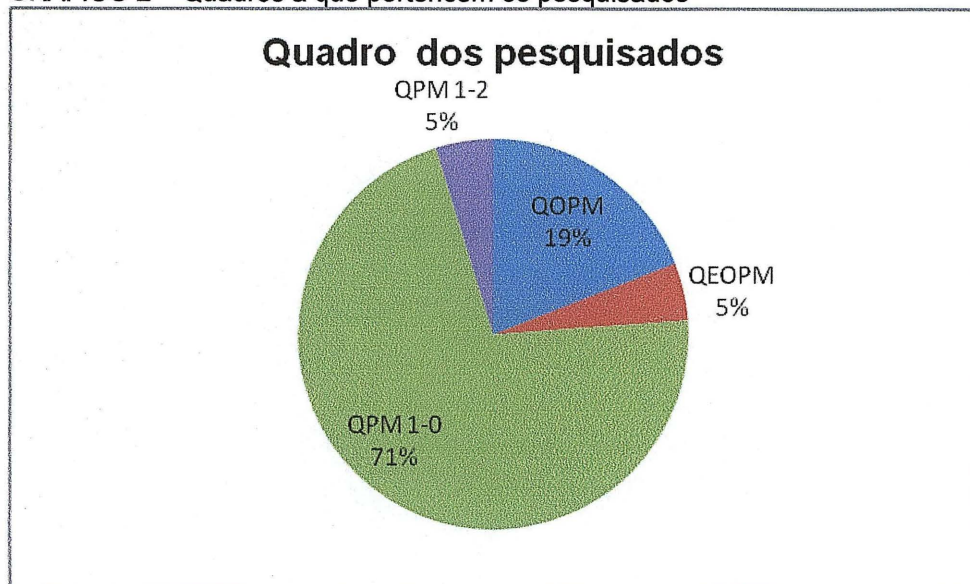
Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Com referência aos quadros a que pertencem os pesquisados, foi identificado que 71% são do QPM 1-0 (quadro policial militar combatente), 19% são do QOPM (quadro de oficiais policiais militares combatentes), 5% do QEOPM (quadro especial de oficiais policiais militares administrativos) e 5% do QPM 1-2 (quadro policial militar 1-2 rádio comunicação).

Desta informação, se depreende a predominância de usuários das ferramentas são do quadro combatente, que na sua formação não possuem disciplina própria para aprendizado das ferramentas de TIC da PMPR. Torna-se necessária a consideração deste dado para a definição do plano de matérias dos cursos existentes na PMPR.



GRÁFICO 2 – Quadros a que pertencem os pesquisados



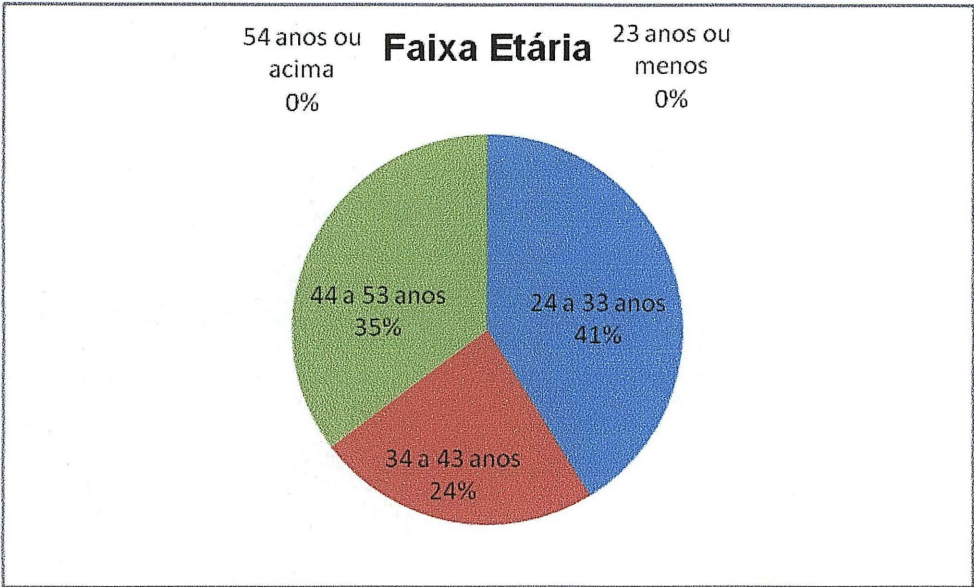
Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Foi pesquisado o tempo de serviço prestado na Polícia Militar do Paraná, e verificou-se que a média do tempo de serviço dos profissionais que responderam ao questionário foi de dezesseis anos.

Em relação à idade dos pesquisados foram estabelecidas faixas etárias, sendo constatada a ausência de registros na faixa de 23 anos ou menos e na de 53 anos ou acima. As pessoas pesquisadas constaram com 41% na faixa de 24 a 33 anos, 24% na faixa de 34 a 43 anos e 35% na faixa de 44 a 53 anos.

A faixa etária mais recorrente entre os pesquisados indica policiais militares jovens e, portanto, já ambientados ao uso de ferramentas de TIC. Esta característica indica maior facilidade na operação de novas tecnologias sendo um fator favorável à Corporação.

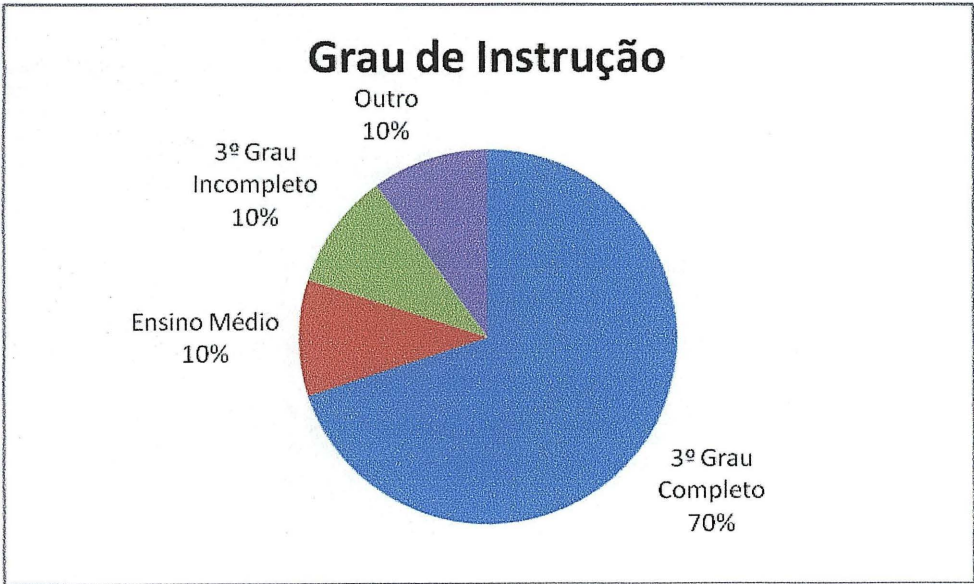
GRÁFICO 3 – Faixa etária dos pesquisados



Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Quanto ao grau de escolaridade foi constatado que 60% dos entrevistados possuem terceiro grau completo, 25% ensino médio, 15% terceiro grau incompleto e 10% outro grau que foram especificados como pós-graduação.

GRÁFICO 4 – Grau de instrução dos pesquisados

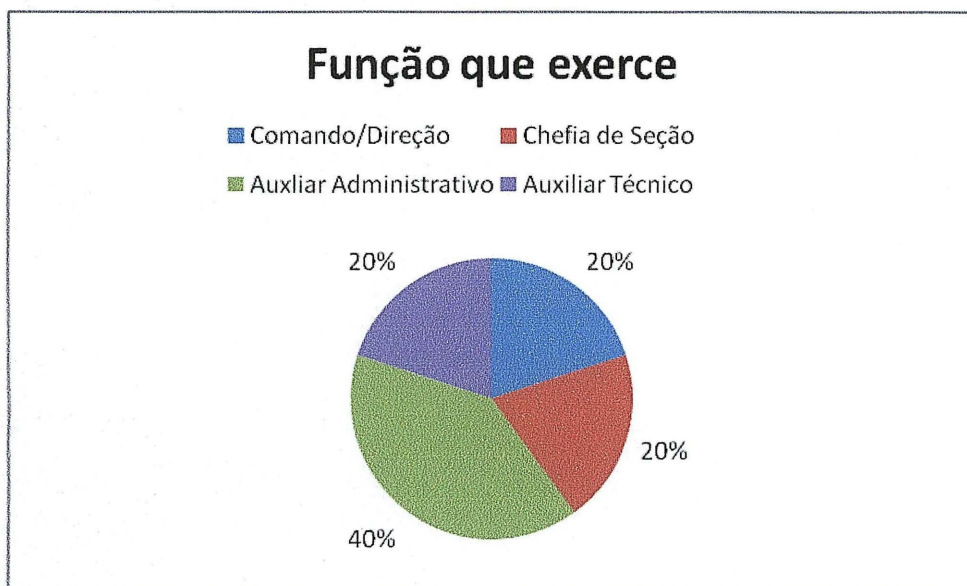


Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Quanto à função dos pesquisados foi constatado que 10% exercem a função de Comando ou de Direção, 14% exercem a função de Chefia de Seção, 61% exercem a função de auxiliar administrativo e 15% exercem a função de auxiliar técnico. Foi definido como auxiliar administrativo aquele policial militar que exerce atividade burocrática e como auxiliar técnico aquele que exerce atividade na área de informática.

Este dado demonstra que a atividade administrativa predomina no emprego entre os policiais militares pesquisados, apontando que as atividades de instrução para uso de ferramentas de TIC devem contemplar, primeiramente, este efetivo para maior eficiência dessas atividades.

GRÁFICO 5 – Função que o pesquisado exerce



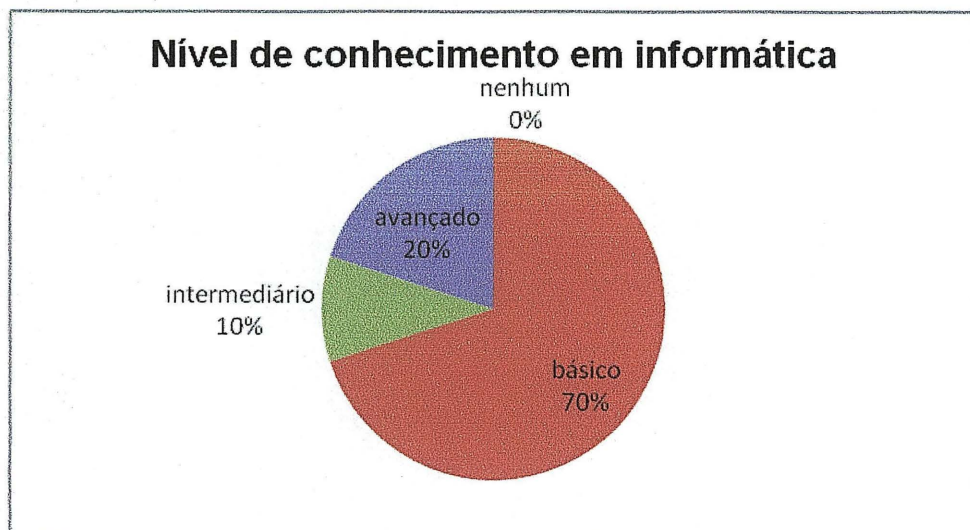
Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Em relação ao conhecimento dos pesquisados na área de informática foram apresentadas as opções de Nenhum, Básico, Intermediário e Avançado, obtendo-se os dados conforme o gráfico abaixo.

A indicação de que a maioria está compreendida no conhecimento básico, faz-se inferir que a necessidade de instrução e treinamento dos policiais militares é urgente.



GRÁFICO 6 – Nível de conhecimento na área de informática

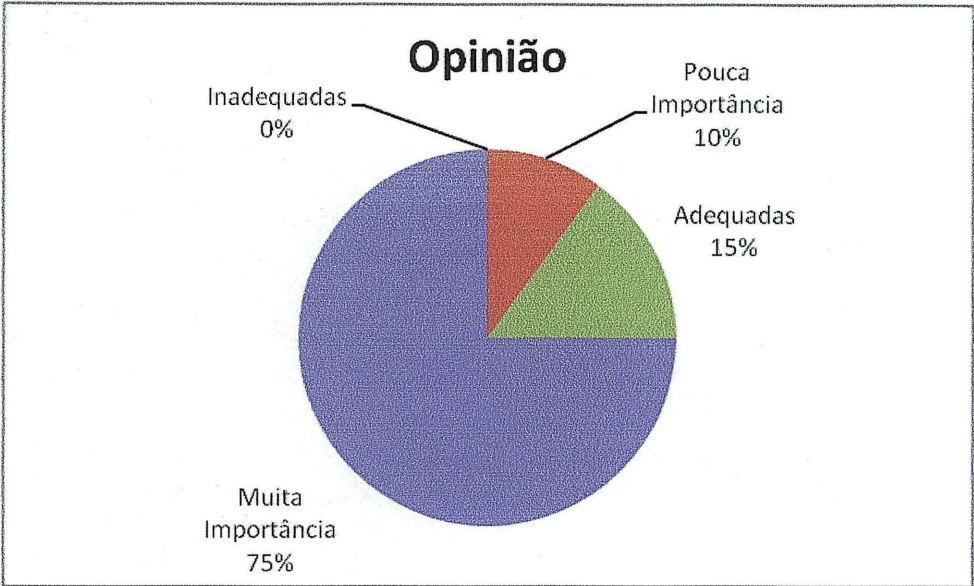


Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

As respostas colhidas nos questionários e na entrevista com o policial militar responsável pelo desenvolvimento de sistemas da Unidade permitiram a análise sobre o grau de percepção da necessidade de utilização de ferramentas de TIC para a PMPR. Foram incluídas as opções Pouca, Média e Alta, sendo que as respostas foram unânimes na opção Alta.

As respostas da pergunta número nove, demonstraram que 75% das pessoas pesquisadas têm opinião de que as iniciativas em TIC do 4º BPM são de muita importância. Essa constatação revela que estas iniciativas são valorizadas, pelos integrantes da DDTQ e do 4º BPM.

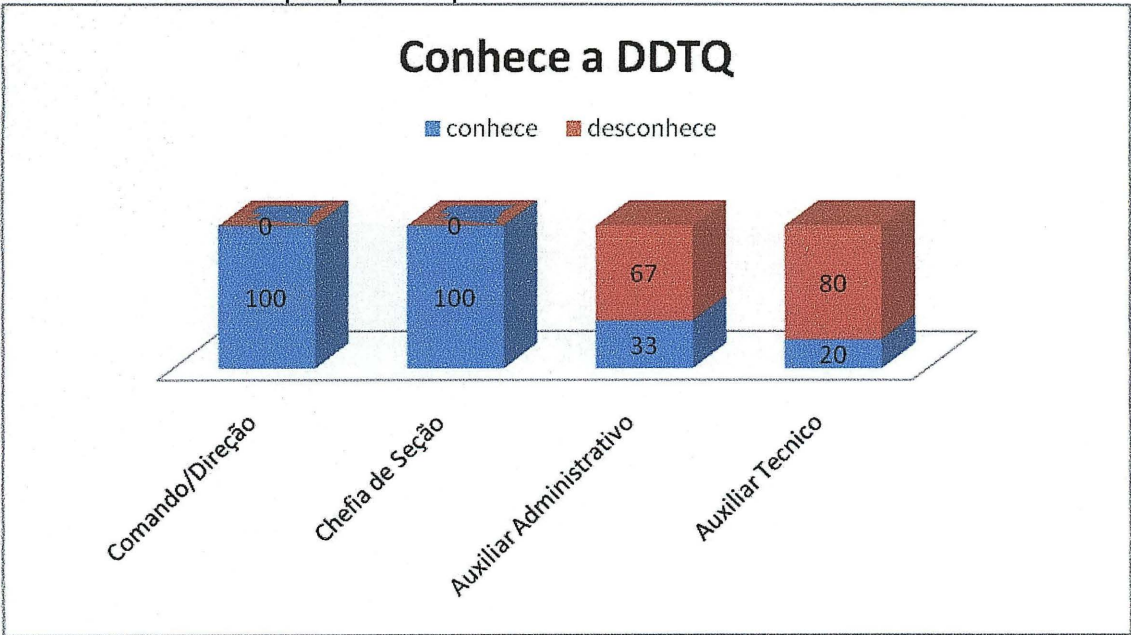
GRÁFICO 7 – Opinião sobre a importância das iniciativas em TIC do 4º BPM



Fonte: Questionários aplicados na sede do 4º BPM e DDTQ.

Diante da importância da Diretoria de Desenvolvimento e Tecnológico e Qualidade na temática desta pesquisa, foi perguntado se os pesquisados conheciam o órgão diretivo de tecnologia da informação e comunicação da PMPR. As respostas demonstraram que a maioria dos auxiliares administrativos e técnicos desconhece a DDTQ.

GRÁFICO 8 – Pessoas pesquisadas que conhecem a DDTQ



Fonte: Questionário aplicado na sede do 4º BPM.

Todas as pessoas pesquisadas responderam que utilizam alguma ferramenta de TIC na sua atividade, ficando evidenciada a sua necessidade para a execução eficiente dos serviços policiais militares.

## 5.2 SUGESTÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE TIC

Com as respostas colhidas possibilitou-se a identificação de algumas sugestões de novas ferramentas de TIC que poderiam ser desenvolvidas para a melhoria ou aperfeiçoamento dos serviços operacionais e administrativos do 4º BPM, conforme segue:

Sistema de controle de viaturas com uso de câmeras e GPS;

Acesso nas viaturas ao sistema do Boletim de Ocorrência Unificado, para digitação *on-line*; acesso aos links de consulta de veículos furtados e roubados, de antecedentes criminais e mandados de prisão;

Sistema de distribuição *on-line* das Ordens de Serviço emitidas pela Seção de Planejamento (P3);

Rede de comunicação interna virtual em substituição às comunicações impressas em papel;

Aperfeiçoar o sistema SISCAD do 4º BPM para permitir a localização no sistema de policiais militares da reserva remunerada;

Promover cursos na área de TIC aos usuários dos sistemas computacionais;

Desenvolver um sistema integrado de Gestão da Informação, mantendo banco de dados único na PMPR;

Estruturar uma rede de comunicação que comporte o tráfego de dados, voz e imagens, demandadas pela PMPR;

Criar grupo de segurança eletrônica e segurança da informação;

Estas sugestões podem servir de subsídio no desenvolvimento de novas ferramentas de TIC observando-se a necessidade apresentada pelos usuários.



## 6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo a identificação das ferramentas de TIC desenvolvidas e implantadas no 4º BPM, mensurando o grau de percepção, de seus dirigentes e usuários, da eficiência resultante de sua utilização.

Estabeleceram-se ainda, de forma secundária, outros objetivos específicos visando descrever as normas reguladoras do sistema de TIC na PMPR; descrever as ferramentas de TIC desenvolvidas e implantadas no 4º BPM; identificar e propor novas ferramentas de TIC para a melhoria da eficiência dos serviços operacionais e administrativos do 4º BPM; mensurar o grau de percepção, dos dirigentes e usuários, da utilização de ferramentas de TIC para a eficiência do 4º BPM.

Diante desses objetivos, foram realizadas buscas bibliográficas, coleta de dados por meio de questionários com integrante dos setores de Suporte e de desenvolvimento da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico, sediada na Capital do Estado, e da sede do Quarto Batalhão de Polícia Militar.

Foram abordados os aspectos referentes à legislação sobre tecnologia da informação e comunicação na Polícia Militar do Paraná, e sobre a gestão da informação e do conhecimento no 4º BPM, buscando a fundamentação teórica para subsidiar as conclusões a respeito do estudo proposto.

Foi verificada a necessidade de normatização para regulamentar as ações em tecnologia da informação e comunicação no 4º BPM, carecendo da produção de manuais referentes aos sistemas existentes, e os seus respectivos protocolos de operação.

O levantamento dos dados resultantes dos questionários e o teor da entrevista realizada com o responsável pelo desenvolvimento de ferramentas de TIC do 4º BPM permitiram concluir que as iniciativas da Unidade nesta área são consideradas relevantes para a melhoria da eficiência daquela Unidade, ensejando a apreciação sobre a sua aplicação em âmbito da Corporação.

Para isto, será indispensável a interação entre o 4º BPM e a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade. Esta situação necessita ser encaminhada de forma técnica para benefício da Unidade e da Corporação. Desta integração e conjugação de esforços poderão resultar o melhor

aproveitamento dos conhecimentos já adquiridos, e potencializar os novos que ainda estão em desenvolvimento.

Outro dado importante constatado na pesquisa é a necessidade de cursos na área de TIC para os integrantes do 4º BPM, os quais na sua maioria disseram possuir conhecimento na área de informática em nível básico. Esta informação permite concluir que estes usuários possam melhorar a utilização das ferramentas de TIC, em benefício do serviço policial militar, com o acesso a novos conhecimentos.

Certamente que a gestão da informação e do conhecimento será encaminhada de forma mais adequada por todos os integrantes da Unidade, com a devida capacitação de seus recursos humanos na utilização dos sistemas computacionais locais e os disponibilizados pela Corporação.

Buscando contribuir para estudos futuros, foram coletadas sugestões de novas ferramentas de TIC a serem desenvolvidas. Estas sugestões, originadas de uma amostra composta na sua maioria por profissionais com nível superior de ensino e em média com dezesseis anos de serviço na Corporação, poderão inspirar a efetivação de ações pelas autoridades competentes.

Por fim, o presente trabalho não teve a pretensão de ser conclusivo, mas sim, de contribuir na reflexão de um tema de tamanha importância, que é a eficiência do serviço policial militar decorrente da utilização de ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, entendendo que estas se destinam a potencializar a gestão da informação e do conhecimento na Polícia Militar do Paraná e, em particular, no Quarto Batalhão de Polícia Militar.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL. Constituição. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

BRASILIANO, Antonio Celso Ribeiro. **A (In)Segurança nas Redes Empresariais: A Inteligência Competitiva e a Fuga Involuntária das Informações**. São Paulo: Sicurezza, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DAVENPORT, Thomas H; PRUSAK, Laurence. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

FURLAN, José Davi. **Como elaborar e implementar o planejamento estratégico de sistemas de informação**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. Rio de Janeiro: Futura, 1994.

PARANÁ. Constituição. (1989). **Constituição do Estado do Paraná**. Diário Oficial [do] Estado do Paraná. Curitiba, PR, 1989.

PARANÁ. Lei n. 6.774, de 08 de janeiro de 1976. **Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado do Paraná e dá outras providências**. Diário Oficial [do] Estado do Paraná. Curitiba, jan. 1976.

PARANÁ. Lei Estadual nº 16.575, de 28 de setembro de 2010. **Lei de organização básica da PMPR**. Diário Oficial [do] Estado do Paraná. Curitiba, 2010.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Diretriz n. 004/2000-PM/3**. Diretriz geral de planejamento e emprego da Polícia Militar do Paraná. Curitiba, jun. 2000.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Diretriz nº 001/2001-PM/3**. Diretriz para funcionamento experimental da diretoria de tecnologia da informação. Curitiba, mar. 2001.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Diretriz nº 012/1999-PM/3**. Diretriz geral de planejamento e emprego da PMPR. Curitiba, out. 1999.

PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. **Diretriz nº 004/2009-PM/3**. Normatização de funcionamento do boletim de ocorrência unificado (B.O.U.). Curitiba, fev. 2009.

PARANÁ. Secretaria de Segurança Pública. **Resolução nº 309**. Cria o boletim de ocorrência unificado. Diário Oficial [do] Estado do Paraná, jan. 2006.

VALLA. Wilson Odirley. **Doutrina de Emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar**. Curitiba: AVM, 2004.

ANDRADE, Maria Magalhães de. **Como preparar trabalho para Cursos de Pós-Graduação. Noções Práticas**. São Paulo: Editora Atlas, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica – Guia para eficiência nos estudos**. 1 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1979

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Gerenciamento de Sistemas de Informação**. Tradução Alexandre Oliveira, revisão técnica Cristina Bacellar. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.



## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

ESTE QUESTIONÁRIO É PARTE INTEGRANTE DA MONOGRAFIA A SER APRESENTADA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS – TURMA 2011 PELO CAP. QOPM MÁRCIO ANTONIO DOS SANTOS. SUA COLABORAÇÃO NO PREENCHIMENTO SERÁ DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA QUE O OBJETIVO PROPOSTO SEJA ALCANÇADO.

### 1. QUAL SEU POSTO OU GRADUAÇÃO?

- ☐ 1. Coronel
- ☐ 2. Tenente Coronel
- ☐ 3. Major
- ☐ 4. Capitão
- ☐ 5. 1º Tenente
- ☐ 6. 2º Tenente
- ☐ 7. Aspirante a Oficial
- ☐ 8. Subtenente
- ☐ 9. 1º Sargento
- ☐ 10. 2º Sargento
- ☐ 11. 3º Sargento
- ☐ 12. Cabo
- ☐ 13. Soldado

### 2. QUAL SEU QUADRO DE ORIGEM?

- ☐ QOPM
- ☐ QEOPM
- ☐ QPM 1-0

### 3. QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA?

- ☐ 23 ou menos
- ☐ 24 a 33 ( X )
- ☐ 34 a 43
- ☐ 44 a 53
- ☐ 53 ou acima

### 4. QUAL A SUA ESCOLARIDADE?

- ☐ ENSINO MÉDIO
- ☐ 3º GRAU INCOMPLETO
- ☐ 3º GRAU COMPLETO
- ☐ OUTRO: ESPECIFIQUE \_\_\_\_\_

5. QUAL SEU TEMPO DE SERVIÇO? (Informar apenas em número de anos)

- ☐ 1 a 7
- ☐ 8 a 14
- ☐ 15 a 21
- ☐ 22 a 28
- ☐ 29 e acima

6. QUAL O NÍVEL DA FUNÇÃO QUE ESTÁ EXERCENDO?

- ☐ Comando/Direção
- ☐ Chefia de Seção
- ☐ Auxiliar administrativo
- ☐ Auxiliar Técnico

7. QUAL O SEU CONHECIMENTO NA ÁREA DE INFORMÁTICA? EXPLIQUE.

- ☐ NENHUM \_\_\_\_\_
- ☐ BÁSICO \_\_\_\_\_
- ☐ INTERMEDIÁRIO \_\_\_\_\_
- ☐ AVANÇADO \_\_\_\_\_

8. QUAL O ÓRGÃO DIRETIVO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) DA PMPR?

\_\_\_\_\_

9. QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE AS INICIATIVAS EM TIC DO 4º BPM? EXPLIQUE

- ☐ INADEQUADAS \_\_\_\_\_
- ☐ DE POUCA IMPORTÂNCIA \_\_\_\_\_
- ☐ ADEQUADAS \_\_\_\_\_
- ☐ DE MUITA IMPORTÂNCIA: \_\_\_\_\_

10. AS FERRAMENTAS DE TIC TRAZEM MELHORIA DA EFICIÊNCIA DO 4º BPM? EXPLIQUE.

- NENHUMA \_\_\_\_\_
- POUCA \_\_\_\_\_
- ALGUMA \_\_\_\_\_
- MUITA: \_\_\_\_\_

11. UTILIZA ALGUMA FERRAMENTA DE TIC NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR QUE DESENVOLVE?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

12. QUAL A SUA PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE FERRAMENTAS DE TIC PARA A PMPR?

- ☐ ) POUCA  
☐ ) MÉDIA  
☐ ) ALTA

13. ESTÁ SATISFEITO COM AS FERRAMENTAS DE TIC DISPONIBILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS FUNÇÕES? EM CASO NEGATIVO, CITE QUAIS AS DIFICULDADES QUE OBSERVA.

- ☐ ) SIM  
☐ ) NÃO

---

---

---

14. CITE ALGUMAS SUGESTÕES DE FERRAMENTAS QUE PODERIAM SER DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA OU APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS DO 4º BPM?

---

---

---

## **APÊNDICE B – ENTREVISTA**

Entrevistado: Sd QPM 1-0 ROBSON ANDRÉ DOS SANTOS, responsável pelo desenvolvimento de sistemas e de análise de sistemas do 4º BPM, atualmente prestando serviço no 3º CRPM sediado em Maringá.

A primeira pergunta ao entrevistado é como iniciou sua participação no desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação do 4º BPM?

Respondeu que a narrar que no ano de 2003 prestava serviço no Pelotão de Trânsito da Unidade, nesta ocasião foram perdidos os programas de controle de boletins de acidentes e de multas. Estes programas auxiliavam na coleta de dados estatísticos necessários para envio ao escalão superior (Seção de Planejamento do Comando do Policiamento do Interior e para o Departamento Estadual de Trânsito).

Como o entrevistado tinha conhecimento na área de desenvolvimento de programas por estar cursando Bacharelado em Informática se prontificou em ajudar a desenvolver um novo programa para registro de boletins de acidentes de trânsito chamado de PGBAT. O seu comandante imediato aprovou a idéia e mediante autorização do Comando da Unidade foi iniciado o trabalho com a disponibilização do entrevistado para aquela atividade e o fornecimento de um microcomputador.

A segunda pergunta é como foram desenvolvidas as demais ferramentas de tecnologia da informação e comunicação após a experiência com os programas do Pelotão de Trânsito?

Respondeu que no final do mesmo ano, lhe foi dada a missão de desenvolver um novo programa de administração de efetivo denominado de SAE (Sistema de Administração de Efetivo). No início do ano de 2004 conseguiu concluir este programa que serviu de base para os demais programas que foram sendo criados na seqüência.

Este programa permitia o registro do cadastro de todos os policiais militares da Unidade e suas alterações funcionais com exceção das disciplinares.



Assim, o programa que lhe foi encomendado em seguida foi o SJD, que visava, exatamente, o registro das alterações disciplinares dos policiais militares.

Surgiu então uma nova necessidade da P1 (Seção de Pessoal) que era o registro de afastamentos de policiais militares por motivos diversos. Diante disto, foi criada a interface chamada Afastamentos.

Nessa época era subordinado de comandantes que tinham a visão da necessidade do desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação e, por isso, foi o momento de maior produção nesta área da Unidade. O Batalhão não dispõe de uma política permanente de desenvolvimento de TICs então depende das iniciativas pessoais de cada comandante. O que se percebe é a preocupação em dar suporte para que as ferramentas em aplicação continuem funcionando.

A criação dos programas decorria das necessidades apresentadas pelos usuários e, sempre eram voltados a produzir informações de interesse das seções administrativas ou da área operacional da Unidade.

Foi desenvolvido o RECOP - STD (Registro de Ocorrências Policiais e Suporte para Tomada de Decisão) tendo como base o Boletim de Ocorrência Unificado e o SISCOPWEB. O sistema PONTO CRÍTICO e o sistema OPERAÇÕES PM.

A terceira pergunta feita ao entrevistado é qual a finalidade do RECOP – STD?

Respondeu que é destinado a produzir informações sobre a produtividade de cada policial, estatísticas criminais com geoprocessamento, inclusive, com plotagem em mapa virtual, busca rápida por palavra ou conjunto de palavras nos históricos das ocorrências possibilitando filtrar as informações de interesse, graduação por score da produtividade dos policiais, fornece informações sobre todos os integrantes da Unidade, inclusive administrativos, os indisponíveis, adidos e agregados. O SISCOPWEB somente informa aqueles cadastrados no serviço operacional.

Outra vantagem desta ferramenta foi incluída a partir da necessidade de um auxiliar da Seção de Planejamento (P3) que percebeu uma distorção na estatística pela impossibilidade de atribuir mais de uma natureza de codificação

de crime em um mesmo Boletim de Ocorrência. O entrevistado então inseriu esta possibilidade, passando a ter a opção de atribuir mais de uma natureza de ocorrência no mesmo Protocolo de atendimento. As naturezas são vinculadas as pessoas envolvidas e não ao número de protocolo. Por exemplo, em uma ocorrência com três envolvidos, um autor do crime de homicídio, um como vítima do homicídio e outro apenas com lesão corporal. No sistema anterior as três pessoas constariam na natureza homicídio, na nova formatação é mantido o mesmo número de protocolo de atendimento mas cada pessoa terá a natureza adequada a sua situação.

O sistema produz relatório para imprensa podendo ser editado pelo Oficial responsável antes da divulgação e permite a geração de relatório para a Seção de Inteligência que pode acompanhar todos os atendimentos realizados nas últimas 24 horas com a identificação da equipe e o número dos protocolos de atendimento com seus históricos.

A quarta pergunta é como funciona este sistema de escore por policial?

Disse que esse sistema de escore foi definido pelos Oficiais comandantes da Primeira Companhia e permite atribuir valoração no desempenho de cada policial de acordo com as missões desenvolvidas. É aplicado um fator multiplicador por dois quando o atendimento se deu por iniciativa própria e um divisor pela metade quando é em apoio. Se do atendimento resultou apenas no registro do BOU gera apenas um escore, se resultou em socorro a alguma pessoa gera cinco escores, se resultou em prisão gera quatro escores, se resultou na apreensão de arma de fogo gera três escores, e se resultou na apreensão de drogas gera dois escores. Como o sistema calcula e gera gráfico por PM e por período é possível ter uma visão rápida de qual policial está produzindo mais por fração de tropa.

A quinta pergunta é como o RECOP – STD é alimentado?

Respondeu que o sistema é alimentado com a digitação dos Boletins de Ocorrência Unificado realizada pelos atendentes do 181 Narcodenúncia no período da madrugada quando é baixo o número de chamadas.

A sexta pergunta é como funciona o sistema PONTO CRÍTICO?

Respondeu que surgiu da necessidade apresentada na época pelos atendentes do 181 Narcodenúncia de criação de uma ferramenta para registro de denúncias relativas a outras situações que não se enquadravam na missão daquele programa. Por exemplo, uma denúncia contra um policial que esteja praticando corrupção ou uma denúncia de bandidos foragidos de cadeias públicas não haveria como dar o devido encaminhamento.

Foi desenvolvido o sistema chamado de PONTO CRÍTICO que se destina a registrar todas as denúncias recebidas pelo 181 Narcodenúncia na área do DDD 44 e pelo 190 que ensejem a adoção de medidas diferenciadas. Serve como base para a tomada de decisão de emprego de efetivo em escalas em dias e horários diferenciados, bem como, de emprego de pessoal da Seção de Inteligência. Tem registro de acessos permitindo identificar se o responsável adotou ou não as medidas cabíveis.

Para melhor aproveitamento destas informações na ocasião foi designado um sargento para acompanhar os registros e propor ações direcionadas com os policiais de área (Rádio Patrulha) e nos casos mais complexos com a ação da AIFU (Ação Integrada de Fiscalização Urbana) que em vários casos culminou com a interdição de estabelecimentos em situação irregular.

O Ponto Crítico também permite o registro de denúncias contra policiais em caráter restrito, podendo ser acessada apenas pelo Chefe da P2 (Seção de Inteligência) e pelo Ministério Público.

Recentemente, o Comandante do 4º BPM foi indagado durante uma entrevista por um cidadão que teria feito várias reclamações sobre um problema e não tinha recebido resposta pela Polícia Militar. Para verificar a possível falha foi buscado no registro das denúncias do Ponto Crítico e nada foi encontrado, ou seja, o cidadão estava reclamando sem ter se quer informado a PM do problema que estava sentindo.

A Sétima pergunta é qual a finalidade do sistema OPERAÇÕES PM?

Respondeu que diante das diversas operações realizadas pelo Batalhão houve a necessidade de criar uma ferramenta para registro dos meios empregados e dos seus resultados chamado sistema OPERAÇÕES PM. Dessa forma, é possível saber em um determinado período quantas operações

foram realizadas, podendo ser filtrada por tipo, por local, por PM, por viatura, enfim, uma série de possibilidades.

A oitava pergunta é qual a forma de administração do sistema de informática do 4º BPM?

Respondeu que é por meio do Setor de Informática do 4º BPM e o suporte é prestado pelo Setor de Informática do 3º Comando Regional.

A nona pergunta é existe em andamento alguma ferramenta de TIC em desenvolvimento?

Respondeu que sim. Está em fase de implantação pelo 3º Comando Regional do SAE 2 e o RECOP 2 que irão permitir o controle das Unidades que lhe são subordinadas. O SAE 2 vai informar inclusive situações em que o policial está classificado em uma função mas desempenhando encargos em outra. No sistema META4 isto não é possível pois registra de acordo com o quadro organizacional. O entrevistado entende que o META4 fornece informações importantes para a Secretaria de Administração mas o SAE 2 fornece informações de interesse dos comandantes.

A pergunta dez é como avalia as iniciativas de desenvolver ferramentas de TIC pelo 4º BPM?

O entrevistado destacou que as iniciativas em produzir novas ferramentas de TIC aconteceram pela necessidade de atender as demandas da Unidade e do escalão superior. Se algumas não existissem o controle teria que ser realizado por registro em papel ou em planilhas de Excel. Não sentiu dificuldade nessa missão, pois conhecia a linguagem adequada para produzir as ferramentas e tinha apoio do Comando do Batalhão.

A pergunta onze é como entende a necessidade de integração dos sistemas do 4º BPM com o sistema da Corporação?

Respondeu que será importante e já está acontecendo em âmbito do 3º CRPM podendo ser expandido para o escalão superior.